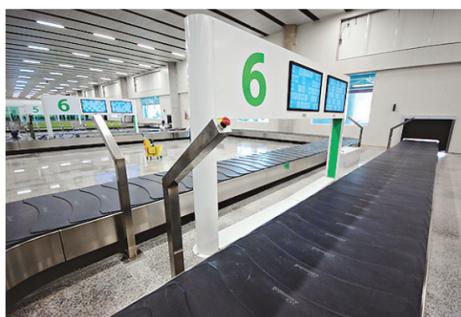


2, 3 E 5. PRINCIPAL

CHAMANDO SÃO GONÇALO

/ INTERNACIONAL / AEROPORTO QUE COMEÇA A OPERAR HOJE, COM PRIMEIRO VOO ATERRISSANDO ÀS 9H40, TEM A PRETENSÃO DE SE TORNAR O NOVO "TRAMPOLIM" DO BRASIL NOS VOOS QUE CHEGAM E SAEM PARA O RESTO DO MUNDO



4. RODA VIVA

JAPÃO INSTALA CONSULADO EM NATAL PARA INVADIR A COPA

Seturn quer demissão por justa causa dos organizadores do protesto que parou o trânsito na quarta-feira. **Pág. 8**

WWW.IVANCABRAL.COM

HERÓI
OU VILÃO?

11. CIDADES

O APOGEU E O OCASO DO AEROPORTO DA GUERRA

Encerramento das atividades no aeroporto Augusto Severo, em Parnamirim, marca o fim do terminal mais importante da história do RN.

8. ÚLTIMAS

ABC VENCE FORA DE CASA E VOLTA AO G-4; AMÉRICA PULA PARA 6º

A vitória por 1 a 0 contra o Avaí, em Florianópolis, leva o alvinegro para a 4ª posição na Série B. América bate o Luverdense, por 2 a 0, em Goianinha.



Editor
Marcos Bezerra

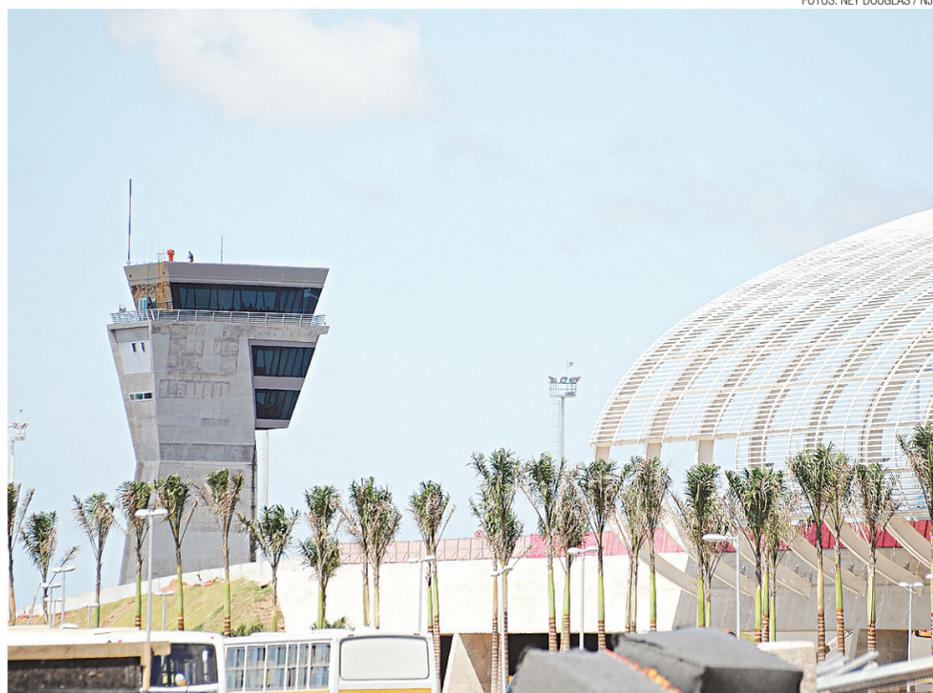
E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

VOO JJ3306 GRU-NAT

► Torre de controle do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves



► O novo terminal tem o formato de uma asa de avião e 40 mil m² de área construída

/ SÃO GONÇALO /
AEROPORTO
ALUÍZIO ALVES
INICIA OPERAÇÕES
CONTANDO
COM PLANO DE
EXPANSÃO E O
PROPÓSITO DE SE
TORNAR PORTA DE
ENTRADA E SAÍDA
PARA ROTAS
INTERNACIONAIS;
PRIMEIRO VOO
CHEGA DE
GUARULHOS/SP,
ÀS 9H40

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

O **INÍCIO DAS** operações do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves traz consigo um desafio planejado. A expectativa da empresa que administra o novo terminal de cargas e passageiros do Rio Grande do Norte é de que ele seja o epicentro de uma mudança na malha aérea local e nacional. Natal deixaria de ser apenas uma porta de entrada e saída do estado para ser, por sua localização geográfica, um ponto de conexão nacional e internacional.

O consórcio Inframérica pretende mudar a operação dos voos internacionais que chegam e saem do Brasil. Natal poderá recuperar dentro dos próximos anos os voos que perdeu recentemente, ao tornar-se um ponto de distribuição dos passageiros para o país, além de receber as escalas de quem deseja sair principalmente para a Europa.

Segundo Allyson Paoline, CEO do consórcio Inframérica, que irá comandar o aeroporto pelos próximos 28 anos, o planejamento é feito para que Natal se torne um ponto de conexão.

"Do nosso lado, estamos trabalhando para mapear novas rotas nacionais e internacionais.

Quanto mais rotas nacionais, mais rotas internacionais, pois Natal pode se tornar ponto de conexão para diversas regiões do país", diz.

O mesmo consórcio também opera o terminal de Brasília (DF), o que deverá cooperar para a melhoria na malha aérea potiguar. "Por termos também o Aeroporto Internacional de Brasília, que naturalmente já recebe conexões, principalmente com a região Nordeste, conseguimos oferecer novas opções de rotas para as companhias aéreas", completa Paolinelli.

O potencial de operação do aeroporto, inaugurado na manhã de hoje, passa principalmente pela localização mais próxima da Europa, já que atualmente a maioria dos voos para o exterior sai do Sudeste, obrigando o passageiro a se deslocar para a região.

O Aeroporto Aluizio Alves abre com capacidade de 6,2 milhões de passageiros por ano, 400 mil a mais que o Augusto Severo – de acordo com a Secretaria de Aviação Civil da Presidência da República –, que em 2013 recebeu 2,4 milhões de passageiros.

Para efetivar o potencial de "hub" e poder explorar a "folga" de operação, o aeroporto internacional operado pelo Consórcio



► Setor de embarque doméstico do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante

Inframérica ainda necessita primeiramente de uma ação governamental: a redução do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) do querosene de aviação.

O Governo do Estado analisa um projeto de redução desde o início do ano, que diminuiria a alíquota para 12%, que é o patamar operado no Ceará, por exemplo. De acordo com o CEO do consórcio Inframérica

Outro exemplo de redução do imposto é o Distrito Federal, que também pratica a alíquota de 12% de ICMS para o combustível desde abril do ano passado. De lá para cá, o Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, recebeu 206 novos voos, com duas novas empresas internacionais operando no local.

Além disso, a administração pública aumentou a arrecadação, com o crescimento de 14,8% no

volume de vendas do querosene de aviação.

A diminuição do imposto contribui até mesmo para a atração das escalas de voos que tem outros destinos finais que não sejam Natal, com as aeronaves podendo parar no Aluizio Alves para abastecer. O combustível representa, de acordo com a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear), 43% do custo da passagem.

TERMINAL JÁ NASCE COM PLANO DE EXPANSÃO

A gestão do primeiro terminal aeroportuário construído e operado pelo setor privado tem quase como mantra a ideia de que a obra foi feita para os "próximos 10, 20, 30 anos", já que o Consórcio Inframérica possui uma concessão de 28 anos.

E dentro deste plano para as próximas décadas está uma larga expansão física e operacional do aeroporto, contando com a área ao redor do terminal de 42 mil m², localizado em São Gonçalo do Amarante.

No esteio do crescimento da malha aérea, a administração do aeroporto já estuda a ampliação do leque de serviços, com a ins-

talação de um hotel ao lado do terminal e a expansão da área de cargas. O consórcio ainda pretende atrair empresas para se instalarem nos arredores do Aluizio Alves.

O terminal de cargas – com um setor de estocagem para operações de importação e exportação, com áreas de serviços e escritórios – será aberto com 4 mil m² e capacidade de processamento de 10 mil toneladas por ano. A área pode ser estendida até 40 mil m².

O planejamento de crescimento dos terminais de passageiros e de cargas conta com o know-how da Corporación Amé-

rica, empresa argentina que compõe o Consórcio Inframérica junto com a Infravix Empreendimentos, que administra dezenas de terminais no mundo inteiro, incluindo alguns de cargas na Argentina, Equador e Uruguai.

Os novos investimentos por parte do consórcio administrador estão dentro do planejamento pós-Copa do Mundo. Segundo a empresa, até o Mundial de Futebol o investimento será de aproximadamente R\$ 410 milhões. Como o investimento total previsto é de R\$ 650 milhões, ainda se tem mais R\$ 240 milhões para serem aplicados em São Gonçalo.



► Com espaço de sobra, terminal ainda tem R\$ 240 milhões para ampliação

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 2 ►

VISÃO GERAL DE UM EQUIPAMENTO MODERNO

Que o novo sempre vem todo mundo já ouve desde 1976, quando Elis Regina gravou "Como Nossos Pais", do cearense Belchior. E ele chega nesta manhã, mais precisamente às 9h40. O Aeroporto Augusto Severo encerrará suas operações às 8h29.

O voo JJ3306 da TAM sai do Aeroporto Internacional de Guarulhos, em São Paulo, às 6h25 para três horas e 25 minutos depois ser o primeiro voo comercial recebido pelo Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves.

Os passageiros serão recebidos por uma estrutura completamente nova, dotada do que há de mais moderno na aviação comercial, visto que o terminal foi erigido do "zero" e ainda ontem era finalizado por 1,5 mil operários, em sua maioria antigos trabalhadores nas áreas de serviços e comércio.

O avião irá acoplar em uma das seis pontes de embarque e desembarque. Os passageiros passam pelo meio do "finger", em direção à parte de baixo do terminal.

O caminho leva a um largo saguão com seis esteiras para o recolhimento de bagagens. Depois, o passageiro passará pelo corredor de turismo e serviços, onde encontrará, dentre outras coisas, pontos para aluguel de carros e compras de serviços turísticos.

O mesmo voo JJ3306 será o primeiro que decolará da pista de



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

► O saguão principal do aeroporto impressiona pela imponência e conforto

3,3 km – projetada para comportar até o Airbus A380, maior aeronave comercial do mundo – às 10h25, em direção à Fortaleza (CE).

Quem chegar para embarcar no voo terá à sua disposição, primeiramente, 860 vagas de estacionamento, caso siga em veículo próprio. O tempo de tolerância no local, que foi terceirizado pelo consórcio, é de 20 minutos.

O embarque será feito pela parte superior do aeroporto. São 42 guichês e seis totens de autoatendimento disponíveis.

Dotados do sistema CUTE da Inframérica, que já é usado no Aeroporto de Brasília, os guichês e totens podem operar o check-in de qualquer uma das companhias aéreas, dependendo da demanda necessária no momento. A área pode ser acessada por quatro escadas rolantes ou outros quatro elevadores.

A área de check-in é projetada para que o passageiro chegue ao aeroporto e passe logo para o setor de embarque. Por isso não

há muitas cadeiras e os principais pontos de comércio e alimentação, como Bob's, Pizza Hut e Espaço Árabe estão na seção de embarque. Cerca de 20, das 55 áreas de comércio e serviços, serão abertas em conjunto com a inauguração do aeroporto, neste sábado.

Os embarques doméstico e internacional são separados, um em cada ponta do terminal. A divisória interna é feita por uma divisória retrátil de vidro, que pode ser adaptada de acordo com a de-

manda. O setor ainda terá uma sala VIP, a ser inaugurada no próximo mês.

ACESSOS

O caminho até o aeroporto percorrido pela reportagem do NOVO JORNAL saiu da Ribeira, passando pela ponte de Igapó, até São Gonçalo, na manhã de ontem. Em 40 minutos, sem enfrentar tráfego pesado em qualquer trecho, chegou-se no novo terminal.

A primeira das placas com indicação para o aeroporto é vista na altura do bairro Nordeste, escrita em português. O padrão de indicação segue até a Avenida Tomaz Landim, quando surgem as primeiras placas escritas em inglês e espanhol, ainda com o logo da Copa do Mundo 2014 estampado. Já na BR-406 as placas passam a indicar o tamanho do trecho que falta ser percorrido.

A via federal foi bloqueada na altura do viaduto que está sendo construído para ligar a pista ao acesso norte. Até a conclusão da obra a entrada é feita por uma rotatória, que dá saída também para o sentido Ceará-Mirim ou retorno para Natal.

A única pista que atualmente dá acesso ao Aluizio Alves está pronta, com iluminação e sinalização. O trecho mais próximo ao posto de entrada do aeroporto tem palmeiras plantadas no canteiro.



► Paulo Nascimento

A VISÃO DO REPÓRTER

Segui para o novo aeroporto com um pensamento: como era a capital potiguar há cinco anos (quando entrei na UFRN) e como será em dezembro de 2014. Arena das Dunas, Copa do Mundo, complexo viário Don Eugênio Sales... E o novo aeroporto!

Percurso entre a Ribeira e São Gonçalo vencido em 40 minutos, o terminal se apresenta. Com jeito de obra nova, ainda com algumas coisas por fazer, o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves (não há nenhuma placa com o nome do político...) já se mostra bem melhor – e maior, logicamente – que o Augusto Severo. As áreas são todas direcionadas para atender bem e rápido o passageiro. Pela gestão ser privada, espera-se que tudo falado seja cumprido.

O tour guiado de uma hora que a imprensa fez na manhã de ontem apresenta, como a própria administração fala, um aeroporto para as décadas seguintes.

A tão falada distância do aeroporto será, na minha visão, vencida bem mais fácil do que para Parnamirim. Várias linhas de ônibus passarão por lá, incluindo um ônibus executivo. Como moro na Zona Norte, bem próximo ao aeroporto, pretendo sempre ir de ônibus para o terminal.

Não há mais o que se discutir: o novo chegou. E trazendo um novo parâmetro de gestão e planejamento, para quem sabe mudar a cara do nosso estado nos próximos anos.

PONTO A PONTO

ACESSOS - A entrada da BR 406 para o acesso norte está sendo feita por uma rotatória. Viaduto está em construção. Acesso, de aproximadamente 4 km, está sinalizado e iluminado.

CONTROLE DE ENTRADA/SAÍDA - Localizado a pouco menos de 1 km do aeroporto, o posto de controle está em obras – não é pedágio. Placas dos carros serão registradas.

ESTACIONAMENTO/ENTRADA - O aeroporto conta com 860 vagas de estacionamento, atualmente. Área pode ser estendida para 1,5 mil vagas. Tolerância é de 20 minutos.

SAGUÃO PRINCIPAL - a entrada para a área de embarque/desembarque é feita pelo térreo. Com cadeiras e poltronas reclináveis, setor conta com unidade da Hudson News (terceira do país), Delfinna bar/ restaurante e contará, em breve, com farmácias e uma unidade dos Correios. Área dá acesso para parte de check-in



► Acesso é feito provisoriamente por uma rotatória na BR 406



► Setor de embarque: seis pontes servem até oito aeronaves

com escadas rolantes e elevadores. Sinal de wi-fi é livre.

CHECK-IN - são 42 guichês e seis totens de autoatendimento que podem

ser utilizados por qualquer uma das empresas, ajustáveis de acordo com a necessidade. Distribuição de bagagens é automatizada. Áreas para voos domésticos e internacionais ficam cada

uma em uma ponta do setor. Balcão de informações e Casa do Pão de Queijo estão disponíveis.

SALÃO DE EMBARQUE - Para acessar



► Guichês de check-in do Aeroporto Aluizio Alves; são 42



► Raio-X no setor de embarque doméstico do aeroporto

a área o passageiro passa pelo Raio-X e uma das três unidades do Dufry do aeroporto. Área terá sala VIP, até o próximo mês. Embarque doméstico é dividido do internacional por divisória retrátil de vidro. Área ainda concentra principais opções de alimentação.

PONTES DE EMBARQUE/DESEMBARQUE - Seis pontes dão opção para oito embarques/desembarques simultâneos. Entradas são feitas pelas laterais das pontes e saída pelo meio.

ÁREA DE DESEMBARQUE - Seis esteiras servem para recolhimento das bagagens. Como na área de embarque, setor é dividido entre doméstico e internacional.

CORREDOR DE TURISMO/SERVIÇOS - A saída da área de desembarque é única. Passageiro percorrerá corredor de turismo e serviços, com guichês de aluguel de carros e vendas de pacotes turísticos.

A HISTÓRIA DE UM EMPREENDIMENTO

O percurso para a chegada ao dia 31 de maio de 2014 é longo. A história do novo aeroporto potiguar começa em 1995, quando Infracraero e Aeronáutica começaram a estudar as possíveis áreas para a construção do terminal.

Nos dois anos seguintes, já com São Gonçalo do Amarante escolhida, começam as desapropriações e os primeiros passos da construção, como a desestatização do aeroporto.

70% dos serviços de terraplanagem prontos, mas volta a ser tocada pelo Exército Brasileiro no ano seguinte.

Já em 2008 o aeroporto é incluído no Programa Nacional de Desestatização (PND) e no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para a realização do estudo de viabilidade econômica.

Em junho de 2010 é assinado o decreto de concessão, a consulta pública do edital é aberta e o modelo de leilão é definido. Ape-

nas um ano depois que é definido o tempo de concessão: 28 anos.

O leilão acontece em agosto de 2011, com a entrega de quatro propostas. No dia 22 daquele mês, na Bolsa de Valores de São Paulo, o martelo é batido. O Consórcio Inframérica, formado pelas empresas Infracrav, do grupo Engevix, e a Corporación América compra por R\$ 170 milhões o direito de explorar o aeroporto internacional de São Gonçalo do Amarante.

As obras físicas do terminal começam no dia 25 de abril de 2012 e as pistas de pouso e decolagem são concluídas em dezembro.



REPRODUÇÃO

► O aeroporto em 2009, quando apenas as pistas haviam sido construídas

CONTINUA NA PÁGINA 5 ►

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

INVASÃO JAPONESA

Para se ter idéia do que será a “invasão japonesa” em Natal, no período da Copa do Mundo, basta dizer que o governo do Japão decidiu instalar um consulado provisório (que funcionará no Centro de Convenções) durante a realização do certame. Pela dificuldade de hospedagem em Natal e Recife, uma agência de viagem contratou a lotação de dois hotéis em João Pessoa. Para o jogo contra a Grécia, no dia 19 de junho, na Arena das Dunas, a FIFA vendeu mais de nove mil ingressos no Japão.

TRÊS DO CENTENÁRIO

O ABC completará cem anos no próximo ano. Uma data a ser muito festejada. Tanto que já foi definida uma comissão, de três membros, para tratar do assunto: Antônio Gentil, Augusto Azevedo e Rogério Marinho, que farão um teste realizando o Baile Alvinegro na data do 99º aniversário, dia 27 de junho.

CANAL DO BALDO



Todo o problema do Viaduto do Baldo, interditado há um ano e novo meses, tem origem na drenagem do Canal que começa na Lagoa Manoel Felipe (Cidade da Criança), cujas obras de recuperação estão em fase de conclusão. Agora, a Prefeitura, dona do canal, realiza concorrência, no próximo dia nove, para contratar a recuperação das obras do canal. Além do Viaduto, é indispensável a reabertura da Cidade da Criança.

SOFT OPEN

Este é um termo usado, há muito, pelo pessoal do turismo para definir uma fase de pré-obração de qualquer equipamento que atende ao público, seja hotel, restaurante ou parque. É uma maneira de preservar a imagem do equipamento uma vez que inevitáveis falhas acontecerão antes da sua inauguração. O Aeroporto Aluizio Alves optou por outro caminho. Decidiu iniciar suas operações no pico máximo de sua capacidade, quando existe a maior procura num universo de mais anos.

O FUTURO CHEGOU

Chegou o dia. E aí?

O Rio Grande do Norte pelo seu Governo, pelas suas lideranças (políticas, empresariais, sindicais e estudantis), não conseguiu definir uma proposta sobre o futuro das instalações do Aeroporto Augusto Severo. Como na economia (assim como na política) não existe o vácuo, estamos correndo o risco do fato consumado.

Pela proximidade, a Força Aérea Brasileira é candidata a incorporar as instalações do Aeroporto, com capacidade para atender a mais de seis milhões de passageiros/ano, para transformá-lo em aeroporto militar. Certamente se tornará o maior e melhor aeroporto militar de todo o mundo, tornando-se – também – aquele com maior índice de ociosidade do planeta. Para tanto, basta fechar uma estrada, o que pode acontecer a qualquer momento. O que pode acontecer depois da Copa quando o Aeroporos servirá para receber Chefes de Estado e Delegações.

Antes, é necessário se falar um pouco em história, desde os anos 20, quando os irmãos Machado fizeram a doação da área para um campo de pouso das primeiras aeronaves que faziam o correio aéreo, reduzindo o tempo de uma carta de Paris para o Rio de Janeiro, de um mês para uma semana.

Com a construção da Base Aérea Norte-americana, o local que já havia sido escolhido pelos pioneiros, mesmo em tempo de guerra, acabou o compartilhamento de uma estrutura de aviação comercial ao lado da militar, num tempo em que aquele era o maior aeródromo, com maior movimentação em todo o mundo. Terminada a guerra, essa situação se manteve, até o encerramento das atividades da base norte-americana, entregue à recém-nascida Força Aérea Brasileira, que aceitou a situação de fato. A antiga estação de passageiros - na verdade alguns galpões - continuaram com atividade exclusiva de aeroporto civil, atendendo inclusive a várias companhias aéreas internacionais, que necessitavam de uma escala técnica depois de cruzar o Oceano Atlântico. No começo dos anos 50, as empresas aéreas mudaram para Recife e o governador Sílvio Pedroza tentou – sem sucesso – ir atrás do prejuízo, fazendo algumas obras na antiga estação de passageiros, e dando ao aeródromo, o nome de Aeroporto Internacional Augusto Severo, homenageando o nosso pioneiro da aviação, morto num acidente aéreo em Paris.

Aeroporto civil e militar continuaram tendo uma convivência pacífica, com os dois lados se aproveitando dessa convivência, quando o turismo explodiu como atividade econômica e a pequena estação de passageiros mostrava-se insuficiente para atender a demanda crescente.

Do final dos anos 90 até aqui, foram feitos enormes investimentos nessa estação de passageiros. Inclusive no ano passado, por conta da Infraero, que transferiu para o Governo do Estado a responsabilidade pelas obras que fizeram nascer um verdadeiro aeroporto de concepção moderna, mesmo quando já se construía um novo aeroporto, na outra margem do rio Potengi, no município de São Gonçalo do Amarante, fruto de um estudo do Estado Maior das Forças Armadas, que idealizou um “gate way” para receber todo o tráfego aéreo, que imaginaram ser feita pode “superjumbos” que chegariam aqui com carga e passageiros e seriam redirecionados para diferentes destinos no Brasil e no exterior. Essas previsões não se cumpriram, mas o novo aeroporto já havia consumido muito dinheiro, quando o nosso Rio Grande do Norte descobriu sua importância e uniu todas as suas forças em favor do novo aeroporto, o primeiro privatizado do Brasil, que entra em operações sem que tivéssemos tido competência de definir uma proposta para as antigas instalações, que caminham para ser incorporadas pela FAB, embora existam inúmeras outras possibilidades muito mais interessantes para o Estado, assim como para a Aeronáutica.



DO SECRETÁRIO MUNICIPAL DE OBRAS, TOMAZ NETO.

“Tudo será entregue dentro desse panorama. Mas vamos rezar a São Pedro para que não se tenha chuvas muito fortes e constantes”.

ZUM ZUM ZUM

► Direito de pergunta: onde está o Ministério Público quando o direito de ir e vir do cidadão vem sendo continuamente desrespeitado? Com todo o respeito.
► Engenheiros e arquitetos da Prefeitura de Natal trabalhando em silêncio ganharam uma guerra: aumento salarial de 28%.

► Principal manchete do jornal O Globo de ontem: “Ameaças precipitaram saída de Barbosa do STF”. Ponto para o companheiro Botocudo.
► Rute Maria Rodrigues Pinheiro é a nova secretária-adjunta de turismo. E Cid Augusto Escócia de Oliveira, coordenador Operacional.
► A Câmara de Natal definiu

critérios para uso da chamada “verba indenizatória” pelos vereadores.
► O Norte Shopping inaugura hoje o Espaço Norte Alegria para atender a criançada das 12h às 18h.
► Hoje a decoração de Natal ganha um novo elemento: o fuleco, tatu que virou símbolo da Copa.
► O prazo de validade das carteiras de

INSTITUTO DA INOVAÇÃO

O Sistema Fiem deu entrada no IDEMA de um pedido de licença ambiental para instalação do ISI (Instituto Senai de Inovação), nas imediações do Campus da Universidade Federal em Jundiá, e que funcionará na mesma linha do CTGás, na formação de mão de obra para novas tecnologias.

COCHILHO EMPRESARIAL

Uma equipe de reportagem de televisão revelou ontem uma carência do Aeroporto Aluizio Alves, que não pode ser debitado a nenhum governo. A reportagem deixou de ser apresentada ao vivo pela inexistência de sinal de telefonia celular. Como se sabe, existem pelo menos cinco empresas disputando esse mercado e nenhuma delas parece ter se preparado para atender um dos pontos de maior tráfego de telefonia celular a partir de agora.

ELINO JULIÃO

Nomeada a comissão de seleção do Prêmio RN Junino – Elineo Julião, da Fundação José Augusto. É formada por: Sônia Soares Santos, Joana D’Arc Xavier, Regina Coeli Rodrigues Mendes e Dione Maria Barros Caldas.

DURA LEX

Aquela ideia de que as blitzes da Polícia Militar para coibir o uso de álcool por condutores de veículos tem como público-alvo apenas os bacanas não procede. Esta semana foi realizada uma voltada apenas para motociclistas, com um saldo de 31 carteiras de habilitação apreendidas, com sete encaminhados para a Delegacia.

HOJE É O DIA

Coincidência ou não, o Aeroporto Aluizio Alves entra em operação num dia que diz muito aos aeronautas e aeroviários. Hoje é o Dia da Comissária de Bordo, as Aeromoças, que nossos irmãos portugueses chamam de hospedeiras do ar.



PERIGO DO DESEMPREGO

De Mossoró chegam notícias de que várias empresas fornecedoras da Petrobras estão começando a demitir funcionários. Uma delas, a Empercon, que tinha 17 contratos firmados com a estatal, teve dois deles cancelados, o que tem provocado as dispensas.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Início do aeroporto

Não é exagero afirmar que o dia de hoje é histórico para o Rio Grande do Norte. A inauguração do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, no Município de São Gonçalo do Amarante, encerra uma espera de quase 20 anos. Os primeiros estudos para desapropriar a área onde hoje está encravado o novo aeroporto começaram ainda em 1996. De lá para cá, após muitos desencontros e burocracia, o conseguiu-se viabilizar a ideia e tirá-la do papel. Ponto para o RN. Eis um motivo para comemorar.

Após as devidas celebrações, é preciso, todavia, começar a trabalhar para que o Aeroporto Aluizio Alves tenha o tamanho e a dimensão que se deseja. O terminal de passageiros e de cargas inaugurado hoje já é um avanço em relação ao que se tinha anteriormente. É preciso ainda assim lembrar a vocação primeira do aeroporto localizado em São Gonçalo do Amarante: ser um hub, ou seja um centro de conexões de onde partem voos para outros locais.

Tendo isso como objetivo, a inauguração do Aeroporto Aluizio Alves passa a ser um começo e não um fim em si mesmo. O Consórcio Inframérica é um dos principais responsáveis, e interessados, em buscar essa expansão e, por isso mesmo, anunciou um projeto de expansão do terminal de cargas e a construção de um hotel na área. Não podemos esquecer que a expansão do novo aeroporto implica necessariamente no crescimento da economia do Rio Grande do Norte. E é por isso que todos devem lutar.

Nesse contexto, o poder público precisa fazer a sua parte, já que a iniciativa privada, na figura do Consórcio Inframérica, parece estar fazendo a sua. Deslançar o projeto da ZPE de Macaíba, por exemplo, é fundamental. A ZPE de Macaíba será uma espécie de condomínio industrial, onde as empresas nela instaladas operarão com um sistema diferenciado de redução ou isenção de impostos.

Com o funcionamento da ZPE, o RN poderá aproveitar a localização privilegiada do novo aeroporto. A adoção dessas medidas pode garantir a atração de novos investimentos nacionais e estrangeiros. Sem falar no aumento das exportações do estado. Outro ponto fundamental é finalizar os acessos para São Gonçalo do Amarante. Em um deles, ainda falta o viaduto. E no outro, que começa ainda em Macaíba, não foi iniciado.

Se os envolvidos fizerem o seu dever de casa, a inauguração do novo aeroporto será, no futuro, apenas o início de um novo momento para a economia do Estado, após a expansão conseguida com o uso de um novo equipamento de infra-estrutura.

Artigo

MARCOS BEZERRA

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



Para Ana Patrícia

Quinta-feira sonhei que tinha esquecido de fazer a coluna deste sábado, e que ninguém tinha me alertado. E ela saía assim: Ferio. Ut quisitis dolore, iducim fugit ovio assin re rem...

Do início ao fim, uma combinação de letras ocupando um espaço a ser ocupado por ideias tão confusas quanto. Sim, assunto, não tenho juízo e desse cérebro de grandes proporções saem apenas obviedades. Nem mesmo recorro à citação de grandes autores, menos por preguiça e mais pela incapacidade de guardar na memória frases bem ditas. Uma das poucas que memorizei: “Amo em todas as pessoas o não ser eu”, de Bernardo Soares, heterônimo de Fernando Pessoa, a quem é atribuído o Livro do Desassossego, não vale, é muito derrotista e eu sou daqueles que sempre veem um copo meio cheio. Por isso, sempre fiz deste um espaço de ideias otimistas, mesmo defendendo temas que parecem ter caído em desgraça para a maioria, como a realização da Copa do Mundo em Natal e a própria noção da nação que nos abriga. Digo e repito: meu Brasil não é a merda que pintam nas redes sociais; tem muitos problemas, mas é, acima de tudo e apesar da violência, que prende, espanca e mata culpados e inocentes, uma terra do bem.

Duvida? Quantas pessoas de sua convivência estão envolvidas com a criminalidade?

Do lado de cá eu procuro me cercar de gente boa e até me incluo nesse rol pela insistência de seguir o que considero um conceito básico e definitivo para o progresso humano: não faça aos outros, o que você não gostaria que fizessem com você. Tento – e isso é difícil – não falar nada de ninguém e tenho a mania de contemporizar quando alguém fala mal de outro na minha frente. E isso não é novidade para quem me conhece. Já me disseram que vou pro céu, e acho que vou mesmo, pelo lastro de rezas que dona Cícera, minha mãe, me dedicou.

A reza é forte; tanto que fui chamado para trabalhar no Banco do Nordeste depois de quatro anos de espera. A minha “falta de espaço” na coluna da semana passada era isso. Pela isenção do trabalho na assessoria de imprensa do BNB não posso mais ser colaborador do NOVO JORNAL. Só não sabia que teria mais um sábado para escutar Carlos Magno Araújo reclamando o meu artigo.

Também estou deixando a TV Tropical. Dois empregos por um... Outro dia troquei um por dois. São os ciclos da vida e pretendo me dedicar do mesmo tanto na casa nova.

É isso, mas vocês ainda terão notícias minhas. Ana Patrícia também. Pra quem não conhece, ela é chefe de reportagem da TV Tropical e sempre me questionou por que não a citava em minhas crônicas. Parente – ela é Bezerra e assim me chama –, gosto de você e é de graça. De carona saúdo todos os meus amigos de redação, local que deixei depois de 23 anos.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Boi na linha

O governo avalia que a ascensão antecipada do ministro Ricardo Lewandowski à presidência do STF (Supremo Tribunal Federal) representa um risco maior de aprovação da chamada PEC da Magistratura, proposta de emenda que implode o teto constitucional de remuneração do serviço público. O ministro tem feito a defesa enfática da medida, que tramita no Senado. "É o pior momento de relações dele com o Planalto em dois anos", observa um auxiliar de Dilma Rousseff.

DESCE

Dois ministros do STF apostam que, qualquer um do colegiado que seja sorteado para cuidar da execução das penas dos condenados no mensalão vai revogar a resolução de Joaquim Barbosa que determina que decisões da Vara de Execuções Penais sejam revistas pelo STF.

de Souza, não usou figura de linguagem.

... HORAS
Petistas souberam que o deputado do PP foi procurado tarde da noite por tucanos, que sinalizaram que as portas do PSDB continuavam abertas à sigla --como queria parte da bancada pepista avessa a Maluf.

À FRENTE

O PSDB paulista usará o programa de combate às drogas Recomeço nos comerciais de TV que vão ao ar a partir de segunda-feira para tentar vender a imagem de que a gestão Geraldo Alckmin tem marcas inovadoras. O próprio governador aparecerá apresentando a ação.

"CEPOMBO-CORREIO

Diante do ataque de hackers ao seu sistema de e-mails, o Itamaraty distribuiu aos funcionários a orientação de só encaminharem papéis importantes por pen drive e disquete. A menção a esse dispositivo, que nem roda nos computadores mais novos, virou piada entre os diplomatas.

PLATINADO

Em telefonema interceptado pela Polícia Federal na Operação Lava Jato, a atendente de uma operadora de cartão de crédito diz a Alberto Youssef que ele havia excedido em R\$ 50 mil seu limite de despesas. O doleiro rebate que costumava pagar faturas de até R\$ 120 mil.

ATRÁS

Em outras peças, os tucanos exaltarão números da gestão, como quilômetros de rodovias duplicados e atendimentos de saúde. Com isso, pretendem dar uma dimensão de grandeza ao Estado e reforçar a ideia de que é necessário alguém experiente para administrá-lo.

SOB SIGILO

Entre os documentos apreendidos pela PF no escritório de Paulo Roberto Costa está uma planilha em que um grupo de maçons ligados à Petrobras pede patrocínio de R\$ 2,2 milhões à estatal para realizar uma série de encontros pelo país.

GOTA...

Dirigentes do PR paulista se irritaram com a demissão da chefe da gabinete da subprefeitura do Butantã, que havia sido indicada pelo partido. A sigla diz que o clima "azedou" com o governo Fernando Haddad (PT).

... D'ÁGUA

Um integrante da sigla relatou que a funcionária chegou a aparecer para trabalhar ontem e soube que havia sido exonerada.

PALANQUE

O PMDB do Ceará obteve decisão na Justiça liberando a realização de eventos de pré-campanha de Eunício Oliveira ao governo. A sede do partido havia sido alvo de investigação por suspeita de campanha antecipada, na quinta-feira.

EM FAMÍLIA

O ex-petista André Vargas (PR) pediu que Youssef se encontrasse com seu irmão Leon, no fim do ano passado. A reunião foi marcada por mensagem de texto para 23 de dezembro, em um escritório do doleiro.

ALTAS...

Ao impedir que adversários tentassem fazer uma aliança de Alexandre Padilha (PT) com Paulo Maluf (PP) até a madrugada, o presidente do PT-SP, Emídio

TIROTEIO

“Suas falas sobre água têm tanta propriedade que preocupam. É só ver o brilhantismo com que administra o setor elétrico e a economia.”

DO DEPUTADO VAZ DE LIMA (PSDB-SP), sobre 'palpite' de Dilma, relatado por empresários, de que os paulistas enfrentarão racionamento de água neste ano.

CONTRAPONTO

TAXA DE RETORNO

No ato em que formalizou o apoio do PP à candidatura do petista Alexandre Padilha ao governo do Estado, o deputado Paulo Maluf, presidente do partido, fez troça com o governador Geraldo Alckmin (PSDB), com quem rompeu para apoiar o petista na disputa por sua sucessão.

Ao cumprimentar os prefeitos que compareceram ao ato, escolheu um dos alvos preferidos pelos petistas para atacar os tucanos: Tenho pena é do prefeito de Presidente Venceslau, veio de 600 quilômetros de distância, pagou muito pedágio! -- alfinetou, arrancando risos do plenário.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

TABELA TORNA TÁXI MAIS BARATO

Sair do aeroporto Aluizio Alves de táxi para toda a Região Metropolitana será mais barato do que se imaginava -- além das opções de ônibus com as linhas convencionais (empresa Trampolim da Vitória) e a linha executiva contratada pelo Consórcio Inframérica, que irá até Ponta Negra.

Para dirimir as dúvidas, o Departamento Municipal de Trânsito (Demutran) de São Gonçalo do Amarante divulgou ontem os valores que serão praticados por quilometragem. A tarifa cobrada será de R\$ 2,00 por quilômetro rodado. O valor será exclusivo para os taxistas que vão prestar o serviço no novo terminal.

O órgão ainda divulgou um estudo dos preços estimados das corridas para os principais pontos da Grande Natal. O passageiro que, por exemplo, sair em direção ao Hotel Ocean Palace (cerca de 36 km), na Via Costeira, pagará R\$ 72, pela previsão do Demutran.

De acordo com o diretor do Demutran, Paulo Roberto Macedo, os taxistas de São Gonçalo que não operarem no aeroporto irão acompanhar a mesma tarifa de Natal, com a bandeira inicial custando R\$ 4,55.



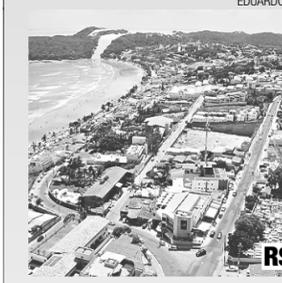
► Prefeitura de São Gonçalo do Amarante cadastrou 120 táxis para o novo aeroporto

Segundo Macedo, a escolha pela tarifa de R\$ 2 por quilômetro foi visando beneficiar os passageiros. "Fixamos esses valores pensando no desenvolvimento do município e o menor custo para os passageiros. São Gonçalo, que vai receber os turistas que virão para a Copa do Mundo, tem a menor tarifa se comparada a ou-

tras capitais sedes da competição", disse. Para complementar o serviço de transporte dos passageiros que irão desembarcar e embarcar no Aluizio Alves, o consórcio também fechou a contratação de ônibus para fazerem uma linha executiva entre o terminal e Ponta Negra/Via Costeira, cortando toda

Natal. Até o fim da tarde de ontem, o consórcio ainda esperava a aprovação do Departamento de Estradas de Rodagem do RN (DER-RN) para operar no percurso planejado e os pontos de parada pela capital. O preço já está definido, mas não pôde ser divulgado por conta da pendência de aprovação do DER-RN.

TABELA DE PREÇOS



Hotéis	
Hotel Arituba:	R\$ 57
Hotel Barreira Roxa:	R\$ 54
Hotel Blue Marlim (Cotovelo):	R\$ 88
Hotel Golden Tulip:	R\$ 59
Hotel Imirá:	R\$ 68
Hotel Intercity:	R\$ 59
Hotel Marsol:	R\$ 63
Hotel Monza:	R\$ 54
Natal Mar Hotel:	R\$ 72
Hotel Ocean Palace:	R\$ 72
Hotel Parque do Sol:	R\$ 60
Hotel Parque da Costeira:	R\$ 63
Hotel Pestana:	R\$ 72
Hotel Pirâmide:	R\$ 63
Hotel Porto do Mar:	R\$ 63
Hotel Porto Mirim:	R\$ 59
Hotel Porto Suítes:	R\$ 57
Hotel Potengi Flat:	R\$ 59
Hotel Serhs:	R\$ 70

Shoppings:	
Midway Mall:	R\$ 57
Natal Shopping:	R\$ 54
Norte Shopping:	R\$ 38
Cidade Jardim:	R\$ 62

Centro de Natal: R\$ 56

Zona Norte	
Atacadão:	R\$ 36
Carrefour:	R\$ 38
Cidade Praia:	R\$ 52
Conjunto Alvorada:	R\$ 38
Conjunto Pajuçara:	R\$ 44
Conjunto Panatis:	R\$ 44
Conjunto Panorama:	R\$ 44
Conjunto Santa Catarina:	R\$ 39
Conjunto Santarém:	R\$ 44
Conjunto Soledade:	R\$ 42
Conjunto Potengi:	R\$ 42
Igapó:	R\$ 30
Gramoré:	R\$ 38
Nova Natal:	R\$ 44
Parque dos Coqueiros:	R\$ 34



Zona Sul	
Arena das Dunas	R\$ 54
Atacadão	R\$ 66
Bairro Latino	R\$ 56
Candelária	R\$ 54
Capim Macio	R\$ 68
Carrefour	R\$ 56
Ceasa	R\$ 58
Centro Administrativo	R\$ 54
Centro de Convenções	R\$ 70
Conjunto dos Bancários	R\$ 54
Conjunto dos Professores	R\$ 66
Conjunto Jiqui	R\$ 60
Conjunto Pirangi	R\$ 57
Conjunto Pitumbu	R\$ 64
Serrambi	R\$ 54
Divemo (Satélite)	R\$ 66
Flamboyants	R\$ 60
Lagoa Nova	R\$ 54
Mirassol	R\$ 58
Morro Branco	R\$ 54
Nova Descoberta	R\$ 54
Ponta Negra	R\$ 78
Potilândia	R\$ 54

Zona Leste	
Alecrim	R\$ 46
Barro Vermelho	R\$ 54
Centro de Turismo	R\$ 57
Mãe Luiza	R\$ 63
Petrópolis	R\$ 57
Areia Preta	R\$ 56
Forte dos Reis Magos	R\$ 54
Praia do Meio/Artistas	R\$ 52
Rocas	R\$ 52
Ribeira	R\$ 52

Zona Oeste	
Nazaré	R\$ 48
Bom Pastor	R\$ 48
Cidade da Esperança	R\$ 54
Cidade Nova	R\$ 58
Planalto	R\$ 62
Dix-sept Rosado	R\$ 52
Felipe Camarão	R\$ 52
Lagoa Seca	R\$ 54
Nova Cidade	R\$ 54
Santos Reis	R\$ 63
Rodoviária de Natal	R\$ 54
Quintas	R\$ 46



Região Metropolitana	
Base Aérea	R\$ 60
Cidade Verde	R\$ 70
Cohabinal (Parnamirim)	R\$ 66
Conjunto Amarante	R\$ 36
Coophab (Parnamirim)	R\$ 68
Distrito Industrial de Macaíba	R\$ 38
Distrito Industrial de Extremoz	R\$ 43
Emaús	R\$ 64
Parque dos Eucaliptos	R\$ 60
Golandim	R\$ 28
Jockey Club (Parnamirim)	R\$ 59
Lagoa do Bonfim	R\$ 132
Macaíba	R\$ 33
Nova Parnamirim	R\$ 72
Parnamirim (Centro)	R\$ 64
Pium	R\$ 94
São José de Mipibu	R\$ 96
São Gonçalo do Amarante	R\$ 16
Santos Reis (Parnamirim)	R\$ 64

Litoral Sul	
Barreira do Inferno	R\$ 86
Pipa	R\$ 180
Camurupim	R\$ 130
Tibau do Sul	R\$ 176
Búzios	R\$ 110
Pirangi do Norte	R\$ 102
Baía Formosa	R\$ 218
Barra de Cunhaú	R\$ 202
Tabatinga	R\$ 120

Litoral Norte	
Redinha	R\$ 50
Jacumã	R\$ 68
Jenipabu	R\$ 64
Maracajá	R\$ 118
Muriú	R\$ 96
Santa Rita	R\$ 72
Touros	R\$ 184
São Miguel do Gostoso	R\$ 226

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novejornal.jor.br

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Política e futebol, mistura indigesta

Há várias seleções já em campo, mesmo a 12 dias da Copa Mundial de Futebol. No Brasil (ano de eleições gerais) e em alguns países que virão agora ou não ao país do futebol. Metade da Europa está inquieta, num ambiente de inflação e perda de direitos sociais.

Há tempos a Fifa tenta trabalhar em cima da superação de conflitos. Mesmo que o quadrado do futebol seja único, mira-se no sentimento comum às olimpíadas, onde a palavra juventude rima com esperança.

Nesta semana, de passagem pelo Oriente Médio, Joseph Blatter, presidente da Fifa, teve um encontro com Mahmoud Abbas, presidente palestino. Vendeu loas sobre a força do futebol para solucionar o conflito entre Israel e a Palestina.

Para o bem ou para o mal, houve várias tentativas anteriores. A mais conhecida e mais próxima de

nois foi a Copa do Mundo de 1978 na Argentina de muitos ditadores. Ninguém engoliu aquela goleada de 6 a 0 no Peru, placar que eliminou os brasileiros. Tudo montado nos gabinetes da "Operação Condor", segundo relato de um ex-senador peruano.

Quase dez anos antes, em 1969, o imbatível Santos de Edson Arantes do Nascimento parou uma sangrenta guerra civil no antigo Congo Belga. A equipe de Pelé fazia uma excursão pela África. As duas partes em conflito selaram a paz pelo menos nas 48 horas em que o Santos esteve ali.

Em 1970, os selecionados de Honduras e El Salvador não disputavam apenas a vaga na Copa do Mundo. Classificou-se o selecionado de El Salvador, mas as duas torcidas iniciaram um conflito por terras que só parou 100 horas depois, após a ação de verdadeiros bombardeios fronteiriços.

Há 10 anos, Brasil e Haiti fizeram o "Jogo da Paz"

(em meio a uma guerra civil que assolava o país). O trajeto da delegação brasileira entre o aeroporto e o estádio foi feito em carro de combate, enquanto milhares de torcedores saudavam a seleção de Ronaldo e de Ronaldinho Gaúcho (6 a 0 para os canarinhos). Até hoje há militares brasileiros por lá, a serviço da ONU.

Em solo brasileiro há o caso da "Democracia Corinthiana", tendo o Dr. Sócrates no comando das "Diretas, já", entre 1983 e 1984. E nas eliminatórias de 1970 o ditador de plantão foi aplaudido no Maracanã.

Em 2014 a Copa é no Brasil e com diferentes movimentos engrossados por todo tipo de manifestante e caroneiros. O bloco no poder, é evidente, torce pelo hexacampeonato, como a maioria do povo.

O tucanato, principal bloco de oposição ao PT, não mudou as cores da sua ave-símbolo, mas pro-

mete fazer barulho nas arquibancadas das doze cidades-sede. Principalmente se o cerimonial pronunciar nomes de alguns figurões da República.

Se o título (ou a desclassificação) da seleção de Felipe é fato suficiente para anestesiá-lo ou irritá-lo, o eleitor de 5 de outubro é outra história. Alguns analistas acham que o modelo de distribuição de renda adotado na última década teria criado um escudo difícil de ser rompido pela oposição. Aguardemos.

Mas cabe a pergunta: o futebol vai além das quatro linhas? Há alguma relação com a política? Não duvidem. Para o bem e para o mal. Quando o assunto é local (a vida é um assunto local, já dizia Chaplin) não há reações, existem cobranças.

Exemplos? Há aos milhares. Quantos prefeitos e governadores investem em estádios, campos de pedala e até equipes por este país afora? É só conferir.

JOAQUIM BARBOSA NÃO JOGOU A TOALHA

Os mais apressados sugerem que o ainda presidente do Supremo Tribunal Federal jogou a toalha, pois algumas das suas teses não se sustentarão por muito tempo.

Não é bem assim que a roda gira. Barbosa sai na hora exata. Questão de "time". E bem no estilo quem ficou pra trás que feche a porta. Ou seja, não ficará na Corte Suprema para ser desafiado diante do que poderá vir por aí, principalmente da Corte

Interamericana.

É verdade. A velha teoria do domínio do fato, por exemplo, nunca mais será utilizada por aqui. A polêmica mais recente – a autorização para o preso trabalhar – deixou Joaquim Barbosa na posição de defesa. E parece de lá não quer sair.

Note o leitor que na véspera do anúncio da aposentadoria de Barbosa, o Procurador-Geral da República, Rodrigo Janot, falava abertamente em insegurança jurídica, uma crítica direta à decisão do presidente do STF sobre a necessidade de cumprimento de um sexto da pena para a concessão do benefício do trabalho externo a

presos do regime semiaberto.

O próprio STF já cuidou, nesta mesma semana, de alterar alguns ritos, somente percebidos pelos operadores do Direito.

Exemplo: as animadas tardes de TV Justiça transmitindo o julgamento de parlamentares não mais existirão. Os ministros da Casa decidiram que falcatrues de deputados e senadores serão julgadas por turmas compostas de cinco ministros e não pelo Pleno.

Detalhe: as sessões das turmas do STF não são transmitidas pela TV Justiça. Como todo ato explica o pretérito, essa decisão

dos ministros do STF também sepulta os embargos infringentes, benefício concedido ao CONDENADO que tem quatro votos em favor de sua absolvição. Agora serão dois votos no máximo (num 3 a 2).

Mineiro de Paracatu, Joaquim Barbosa vai pra casa ("acompanhar os jogos da Copa", informou), mas é prudente não cutucá-lo. Ele sabe que ainda tem mídia espontânea. E a depender do alvo, bote espontaneidade nessa.

Para encerrar esta prosa sabática – A Fifa reservou 50 mil ingressos para a galera do Bolsa Família.

 **LUIS MARCELO CAVALCANTI**
ADVOGADOS ASSOCIADOS

Luis Marcelo Cavalcanti de Sousa
Fernanda K. Oliveira Paiva
Augusto Flávio Costa Duarte
Adlina Cétura Costa Camargo
Rômulo Vinícius Ferreira Rebouças
Marcelo Menezes Taixo

Direito Público *Direito Empresarial*
Direito do Trabalho *Responsabilidade Civil*
Direito do Consumidor *Direito da Internet*
Direito Ambiental *Direito Tributário*
Direito de Família e Sucessões
Direito Imobiliário *Concursos Públicos*

Natal • Recife • Brasília
R. Rodolfo Garcia, 2021, Lagoa Nova Natal/RN
(84) 2010.0950 | Cel: 9404 0812
luismarcelocavalcanti@gmail.com

Correspondente/RN de:



Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

A praça

Onde estão as nossas praças? Se pensarmos que outras cidades, outras culturas, outros povos têm a praça como essência enriquecedora do espaço público, concluímos que dela somos desertos.

Muito da história de um povo é construído nesse local de encontros políticos e sociais, seio de estopins de revoluções ou de grandes manifestações, cujos nomes às vezes assumem os das praças que lhes dão abrigo – Praça da Paz Celestial, Pequim; praça de Grève, Paris; praça Tahrir, Cairo; praça Taksim, Istambul; Puerta del Sol, Madri; Praça da Independência, Kiev. A praça é o local onde o povo protesta e expressa suas vontades, mesmo em democracias incipientes ou frágeis.

Inventada pelos gregos para que os cidadãos livres se reunissem e debatessem assuntos da polis, a ágora é símbolo espacial da democracia, lugar onde a presença física das pessoas se impõe como essencial ao debate político. A passagem do tempo e as transformações culturais converteram a praça em ambiente de lazer e palco de protestos e encontros de todos os matizes.

A carência desse espaço simbólico no Brasil tem sido claramente exposta nas manifestações país afora. Em Natal, caminha-se ao longo da Salgado Filho e da BR-101; em São Paulo, o vale do Anhangabaú e a Paulista servem para as passeatas, marchas lineares que findam se escoando por artérias marginais. A Praça dos Três Poderes, um imenso gramado urbano usado a guisa de praça, parece afastar mais que aproximar as pessoas.

Urbanistas e historiadores creditam nossa percepção errônea do que seja uma praça – jardim urbano, parque, adro de igreja, largo ou pátio – à herança portuguesa. Enquanto o Estado Espanhol se esmerou com o traçado geométrico na construção das cidades hispano-americanas, onde o retângulo da praça gerava o restante da cidade, Portugal privilegiou a paisagem em detrimento da geometria. Legou-nos uma desorganização urbanística erigida ao sabor da falta de planejamento e dos caprichos dos moradores. E a praça, que em outras cidades da América Latina é central e ladeada por sedes do poder – Praça de Armas, Lima; Praça de Maio, Buenos Aires; Praça de Bolívar, Bogotá -, nas nossas cidades são espaços públicos desvalorizados e confusos.

Na era das relações virtuais e das convocações por redes sociais, o brasileiro improvisa na falta de um adequado ambiente presencial para dar visibilidade aos seus anseios. Há 150 anos, um jovem poeta condoreiro exaltava o espaço simbólico: "A praça! A praça é do povo/ Como o céu é do condor/ É o antro onde a liberdade/ Cria águias em seu calor!". Anos depois, renomearam um largo em Salvador com seu nome, a Praça Castro Alves.

 **POTIGAS**
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

Seja o
nosso
próximo
cliente.

www.potigas.com.br

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Ônibus

Toda punição é pouca para os motoristas de ônibus irresponsáveis que prejudicam a população por causa da briga deles com os empresários. Esse tipo de protesto já não cabe mais no mundo de hoje, ou seja, para conseguir o que querem eles prejudicam a cidade inteira. Isso não cola mais. Tem que ser punidos mesmo.

José Armando Vieira
Por e-mail

Ônibus - 2

Por onde anda o tão vigilante Ministério Público que não faz nada quando a rivalidade de grupos dentro do Sindicato dos Motoristas de Ônibus resolve interditar as ruas para protestar? Os senhores promotores somem porque o assunto não tem brilho para os holofotes.

Evandro R. de Aguiar
Por e-mail

Chuvas

Natal vai pagar um mico mundial se chover em dia de jogo da copa do mundo. Qualquer neblina enche a cidade de lagoas, em qualquer bairro. As tais obras de mobilidade

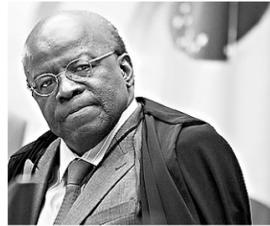
urbana não podem ser só paliativas ou maquiagem perto da Arena das Dunas.

Ranilson Rogério dos Santos
Por e-mail

Greves

São isso mesmo, oportunistas, os sindicalistas que aproveitam a proximidade da copa para pressionar governo e prefeitura e obter vantagens. O pior é que eles mesmos dizem isso, que a hora é de fazer greve para conseguir o que desejam. Isso é um abuso. Tem muito preguiçoso que não quer ganhar dinheiro com o suor do trabalho.

Luis Henrique Teixeira
Por e-mail



Mensalão

Joaquim Barbosa tem o meu respeito e certamente de toda a população

brasileira pela coragem e disposição em comandar um julgamento que tinha tudo para acabar em pizza. Joaquim Barbosa criou novos parâmetros para a Justiça brasileira. E infelizmente, para todos nós, parece que ele não quer mesmo disputar cargo político. Se quisesse, eu não teria dúvidas em que em votar.

João Maria B. Oliveira
Por e-mail

Joaquim - 2

Parabéns, ministro Joaquim Barbosa, pelo que o senhor fez no julgamento do mensalão. As pessoas sérias deste país agradecem e jamais esquecerão.

Luiz Romualdo Pinto
Por e-mail

Mobilidade

A prefeitura marcará um ponto grande se entregar todas as obras

de mobilidade em volta da Arena das Dunas. Fez tudo em menos de oito meses, enquanto a antiga prefeita, de triste memória, passou quatro anos sem fazer, mesmo com dinheiro e caixa. O governo que está acabando também não conseguiu viabilizar grandes obras. Espero que as obras sejam mesmo entregues no prazo e funcionem bem, ou seja, não se desmanchem na primeira invernação.

José Mário Pereira
Por e-mail

Augusto Severo

Uma pena que o Augusto Severo esteja sendo fechado, mesmo sendo muito usado e bem avaliado pelo governo. Em várias cidades do mundo, é possível ter dois aeroportos, menos aqui. Que pena.

Luana Medeiros
Por e-mail

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitação e conte com essa ferramenta profissional.



secnatal@secnatal.com.br
secnatal.com.br | 84 - 3211-9525

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

EM BUSCA DA VERDADE

/ INVESTIGAÇÃO /
COMISSÃO FAZ PERÍCIA NO
GALEÃO PARA ESCLARECER
MORTE DE STUART ANGEL

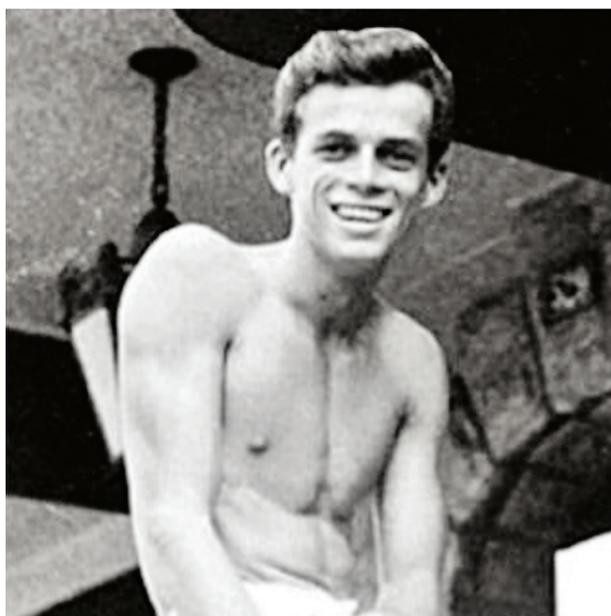
A Comissão Nacional da Verdade (CNV) realizou perícia na manhã de ontem na Base Aérea do Galeão, na Ilha do Governador, no Rio, para esclarecer as circunstâncias da morte do ativista político Stuart Angel Jones, durante a ditadura militar. O jovem desapareceu aos 25 anos após ter sido torturado por militares.

O grupo deve lançar nos próximos dias um novo relatório sobre a morte do ativista. A informação foi divulgada pelo presidente da comissão, Pedro Dallari, que participou da diligência pericial na base aérea, que seria um dos locais onde aconteceram torturas na época. Ele diz que espera que o novo relatório possa virar referência para abertura de inquérito criminal pelo Ministério Público.

"Aqui foi um centro de tortura e, possivelmente, de morte. O caso de Stuart Angel, por exemplo, é um caso em que a comissão está com muita convicção que ele morreu aqui. E isso é um indicativo da relevância desse lugar do ponto de vista da repressão", afirmou Dallari.

O presidente da comissão esteve na base para identificar quatro pontos de tortura e prisão ilegal, junto de José Carlos Dias, Rosa Cardoso e Maria Rita Kehl, que também integram a comissão, além de peritos, testemunhas de tortura e ex-presos políticos.

Convidado a participar da perícia, o ex-cabo da Aeronáutica José Bezerra da Silva, uma das tes-



► Stuart Angel Jones: ativista político desaparecido aos 25 anos

temunhas de que Stuart foi torturado na unidade garante ter visto o ativista ainda vivo "entrar em uma ambulância após sessões de espancamento".

Ele apontou aos peritos da comissão o local exato onde o jovem foi colocado na ambulância. "Foram torturando ele pelo caminho, da ambulância até o dentista [torturador], que inclusive abriu minha gengiva para me torturar também. Lá tiraram o capuz da cabeça dele, que estava apavorado, e vi que tinha grandes hematomas no rosto. Depois, me tiraram de lá e

não vi mais", lembrou o ex-cabo, que afirmou que também foi torturado por reclamar com um tenente que os militares estavam sendo "covardes" em espancar o ativista, sem que ele tivesse defesa.

PRISÃO

A polícia do Rio prendeu ontem (30) mais um suspeito de participar da morte do coronel reformado Paulo Malhães, que confessou ter torturado e matado presos políticos na ditadura (1964-1985). Anderson Pires Teles foi preso em casa em uma fa-

vela de Santa Cruz (zona oeste). Ele é irmão de Rogério Pires, caseiro do militar, que foi preso no fim de abril sob acusação de tramar o crime.

A polícia ainda tenta localizar o outro irmão da dupla, Rodrigo Pires, que está foragido. Segundo parentes, ele mora em uma favela de Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense, onde vivia o coronel. De acordo com a Delegacia de Homicídios da Baixada, os irmãos estão envolvidos no crime de latrocínio (roubo seguido de morte) contra Malhães, sem motivação política.

Parte das armas levadas da casa do coronel já foi recuperada nas últimas semanas. Sete delas estavam em Santa Cruz, onde Anderson Pires foi preso nesta sexta. Nesta semana, a Justiça negou pedido de habeas corpus da defensora pública Raquel Ayres para libertar o caseiro, que continua preso preventivamente na Delegacia Anti-Secuestro, no Leblon (zona sul). A polícia afirma que sua libertação poderia prejudicar as investigações do caso.

O presidente da Comissão Estadual da Verdade do Rio, Wadih Damous, afirmou que pedirá a quebra do sigilo judicial e a divulgação do inquérito sobre a morte de Malhães. "Não há fundamentação jurídica para manter o sigilo. Se nosso pedido for recusado, vamos recorrer ao Tribunal de Justiça", prometeu.

/ JUSTIÇA /

Defesa de doleiro pede que o STF anule provas da Operação Lava Jato

A DEFESA DO doleiro Alberto Yousseff ingressou no STF (Supremo Tribunal Federal) com um pedido de anulação das provas da operação Lava Jato, da Polícia Federal, que apura um esquema de lavagem de dinheiro que teria movimentado R\$10 bilhões.

O advogado Antonio Figueiredo Basto argumenta que o juiz Sérgio Moro, da Justiça do Paraná, que estava responsável pelas investigações, já se declarou, em 2010, suspeito em uma ação que tratava da delação premiada concedida a Yousseff, para que colaborasse com a Justiça em outros fatos criminosos apurados pela Polícia Federal.

Em março, a Polícia Federal deflagrou a operação e prendeu o ex-diretor da Polícia Federal Paulo Roberto Costa e o doleiro acusados de comandar esse esquema que tem ramificações em partidos como PT, PMDB e PP e construtoras.

As investigações mostraram que Yousseff mantinha relações supostamente criminosas, como aponta a PF, com os deputados André Vargas (ex-PT-PR) e Luiz Argôlo (SDD-BA), além dos indícios de envolvimento de empreiteiras no esquema.

Segundo o advogado, Moro não poderia atuar no caso. "Ele se declarou suspeito por foro íntimo em um processo conexo

à operação Lava Jato. Quem é suspeito é parcial, então não pode despachar em qualquer processo envolvendo a pessoa".

A defesa ainda reiterou o pedido de liberdade de Yousseff que está preso desde março. O pedido será avaliado pelo ministro Teori Zavascki. No início do mês, Zavascki mandou soltar o ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa e suspender as ações da Justiça do Paraná por considerar o juiz Sérgio Moro extrapolou suas funções ao seguir com as investigações mesmo após surgirem indícios de envolvimento de deputados. Parlamentares têm foro privilegiado e, por isso, só podem ser investigados pelo STF.

/ COPA /

TURISTA NÃO VAI LEVAR ESTÁDIO E AEROPORTO NA MALA, DIZ DILMA EM MG

A PRESIDENTE DILMA Rousseff disse ontem (30), em Poços de Caldas (MG), que os turistas estrangeiros que estão no Brasil para a Copa do Mundo não voltarão para suas casas com estádios e aeroportos nas malas. A afirmação foi feita durante seu discurso na cerimônia de entrega de máquinas para prefeituras mineiras.

"Ninguém, quando voltar do Brasil, sairá daqui e levará na mala estádio, aeroporto, obras de metalurgia urbana, como BRTs [transporte rápido por ônibus] e metrô. Sabe o que eles podem

levar? A gratidão, pela forma como foram tratados. Isso eles levam na mala. O resto fica aqui, para nós", afirmou a presidente em seu discurso.

Dilma ainda fez um pedido para que os estrangeiros sejam bem recebidos no país.

"Muitos brasileiros sempre gostaram e se divertiram, torcendo pela nossa seleção. Vamos receber milhares de pessoas de todo o mundo, de outros países. Vamos recebê-los bem, como sempre fomos recebidos quando viajamos", afirmou a presidente.

/ ELEIÇÃO /

AGU PEDE CELERIDADE AO STF SOBRE DEFINIÇÃO DO NÚMERO DE DEPUTADOS

A AGU (ADVOCACIA-GERAL da União) ingressou no STF (Supremo Tribunal Federal) ontem (30) com um pedido de urgência para análise das ações que tentam derrubar decisão do Tribunal Superior Eleitoral que determina nova divisão dos tamanhos das bancadas dos deputados federais de 13 Estados. A AGU argumenta que, diante da proximidade das eleições no dia 5 de outubro, e da "indefinição jurídica" da questão, o caso merece prioridade.

O processo, porém, não

deve ser levado ao plenário do STF na próxima semana porque o ministro Dias Toffoli, que também preside o TSE, deve se ausentar para uma viagem.

Pelo modelo aprovado pelo tribunal eleitoral, oito Estados (AL, ES, PE, PR, RJ, RS, PB e PI) perdem representatividade na Câmara dos Deputados, enquanto cinco (AM, CE, MG, SC e PA) ganham. A medida tem impacto na divisão das cadeiras das Assembleias Legislativas e da Câmara Legislativa do DF.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
REAVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL SRP Nº 054/2014

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães, no uso de suas atribuições legais, torna público a data para realização da licitação na modalidade PREGÃO, na forma PRESENCIAL, do tipo MENOR PREÇO POR ITEM, com a finalidade de Registrar Preços no dia 16 DE JUNHO DE 2014, às 09:00h (HORÁRIO LOCAL) na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). Objeto: REGISTRO DE PREÇOS PARA POSTERIOR AQUISIÇÃO DE 04 (QUATRO) VEÍCULOS TIPO PASSEIO, ZERO KM, ANO/MODELO NO MÍNIMO 2014/MODELO 2014, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social do Município de Guimarães/RN, conforme discriminação do Anexo I - Termo de Referência. Horário de atendimento externo de 08h00min às 12h00min.

Sandra Regina Santana Dantas
Pregoeira.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 163/2013

Objeto: Registro de Preços para futura aquisição de materiais de consumo para trauma-ortopedia, para atender as necessidades das unidades hospitalares da rede pública do estado listados no Anexo I do Edital. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 12/06/2014, às 08h30min e a sessão de disputa será no dia 12/06/2014 e terá início às 09h30min, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário de Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com o número 540191 e no www.compras.rn.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Fone (84) 3232-2672 - Fax (84) 3232-2671, no horário das 08h00min às 17h30min, de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 29 de maio de 2014.
Márcia Marques da Silva Lima - SESAP/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 001/2014/SMECPMG

A Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, torna público que fará realizar CHAMADA PÚBLICA para AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR E DO EMPREENDEDOR FAMILIAR RURAL, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentação Escolar. Os Grupos Formais/Informais deverão apresentar a documentação para HABILITAÇÃO E PROJETO DE VENDA durante o período de 02 DE JUNHO À 06 DE JUNHO DE 2014, a abertura dos envelopes e a respectiva análise e julgamento dos mesmos será realizado no dia 09 DE JUNHO DE 2014, ÀS 14:00h na sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal, localizada na Rua Luiz de Souza Miranda, nº 116 - Centro - Guimarães/RN. Fundamentação Legal - O procedimento licitatório obedecerá ao disposto pela Resolução CD/FNDE nº 038/2009 e pela Lei nº 11.947/2009 e Lei 8.666/93. Os interessados deverão apresentar a documentação de HABILITAÇÃO E PROJETO DE VENDA exigidas, em envelopes separados fechados dirigidos à Comissão Permanente de Licitação. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, na sala da CPL, a partir da publicação deste aviso, no endereço acima e horário de expediente: 08h00min às 12h00min.

Guimarães/RN, 29/05/2014
Dione Maria do Nascimento - PRESIDENTA DA CPL

DELEGACIA GERAL DA POLÍCIA CIVIL - DEGEPOP
AVISO AOS LICITANTES - (EXCLUSIVO PARA ME E EPP)
PROCESSO Nº 72671/2014-4 - MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 002/2014

A Delegacia Geral da Polícia Civil - DEGEPOP, por intermédio de seu Pregoeiro, nomeado pela Portaria nº. 107/2013, publicada no DOE nº 13.045, de 27.09.2013; vem por meio deste, comunicar aos interessados a realização do certame licitatório, na modalidade supra citada, tipo: MENOR PREÇO POR LOTE, para aquisição de 02(dois) grupo motogeradores de no mínimo 6kva, a diesel, silenciado (encamisado), monofásico, para as delegacias móveis, pertencentes à Polícia Civil do Rio Grande do Norte, na forma como preconiza a Lei Federal nº 8.666/93, assim como suas posteriores alterações. O recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação, dar-se-á no dia 16/06/2014, às 09:00 horas, na sala da COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, no endereço: Av. Cap. Mor Gouveia, 2550 - Cidade da Esperança - Natal/RN - CEP: 59074-600. Outras informações pelo fone/fax: (84) 3232-4085 ou pelo e-mail: cpldegepop@rn.gov.br.

Natal/RN, 30 de maio de 2014.
Bruno Alves Figueiredo
PREGOIRO SUBSTITUÍDO DA CPL/DEGEPOP

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

JULGAMENTO DE PROPOSTAS DE PREÇOS
PL Nº 0047/2014 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Serviços de pintura e conservação dos prédios, operacionais e administrativos, existentes na ETE do baldo, sistema central, Natal/RN, pertencente ao SES da RNS.

Avi so
A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das Propostas de Preços, classificou as empresas de acordo com o quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	94.402,28
2º Lugar	MBF CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA	95.621,07
3º Lugar	CONARTE PROJETOS E CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	100.844,87

Foi considerada vencedora da licitação a empresa: PELICANO COMÉRCIO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 30 de maio de 2014
A Comissão

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS
AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 003/2014

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos do Rio Grande do Norte - SEMARH, órgão integrante da administração pública direta, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ/MF nº 01.066.896/0001-74, com sede à Rua Dona Maria Câmara, 1884 - Capim Macio, Natal/RN, torna público que, realizará Licitação, na modalidade de Concorrência Pública, do tipo técnica e preço, por lotes, objetivando a Contratação de Serviços Técnicos para a Realização de Diagnósticos Sociais e Ambientais em Comunidades Rurais do Estado do Rio Grande do Norte, no âmbito do Programa Nacional de Universalização de Acesso e Uso da Água - Programa Água Para Todos, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666/93, de 21.06.93, com as alterações introduzidas pela Lei Federal nº 8.883/94, de 08.06.94, e Lei nº 9.649/98 de 27.05.98. O recebimento dos envelopes de Habilitação, Proposta Técnica e Proposta de Preços, dar-se-á no dia 22 de julho de 2014, até às 10:00 (dez) horas, no Auditório de seu Edifício Sede, no endereço acima. A documentação completa do Edital poderá ser examinada e adquirida, na sala da CPL/SEMARH, no endereço acima, a partir desta publicação, no horário das 8:00h às 12:00h. Toda e qualquer informação serão prestadas no endereço acima, ou através do Fone (84) 3232-2407, Fax (84) 3232 - 2412. Outras informações estão disponíveis na INTERNET na página: www.semarh.rn.gov.br. O Edital será entregue mediante a comprovação do depósito do valor de R\$10,00 (dez reais), valor equivalente aos custos de impressão do Edital, depositado na Conta Corrente nº 30.017-9, Agência: 3795-8 - Banco do Brasil, em nome da SEMARH.

Natal/RN 29 de maio de 2014
Ivan Galhardo Júnior - PRESIDENTE DA CPL

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :04/06/2014.

NOME	CNPJ/CPF
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ANTONIO ADALBERTO MARTINS	942.588.804-34
C M DOS SANTOS FILHO ME	11.991.605/0001-08
DALVA NUNES DE MEDEIROS	358.377.804-91
FRANCISCO ACASSIO CORREIA JUNIOR	763.459.804-63
FRANCISCO ACASSIO CORREIA JUNIOR	763.459.804-63
HERNANE JOSE LOPES DE AZEVEDO	261.552.304-04
NOVO MERCADO EMP IMOBILIARIOS LTDA	09.420.777/0001-80
RUI BARBOSA LIMA JUNIOR	15.230.569/0001-10
SILVANEIDE PEREIRA DA SILVA ME	17.202.569/0001-32

NATAL, 30 DE MAIO DE 2014. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

Em TITITI desta semana:

Em Família

HELENA DÁ UMA SURRA EM LUIZA POR CAUSA DE LAERTE!

E mais:

• Léo Santana, nega namoro com Eliana, mas admite: "Ela é um sonho meu!"

1,99

Abri! s.a.

SUBINDO

/ FUTEBOL / ABC VENCE E VOLTA AO G4 DA SÉRIE B. AMÉRICA TAMBÉM CONQUISTA VITÓRIA E MANTÉM DISTÂNCIA DE TRÊS PONTOS ATRÁS DO RIVAL

O ABC ESTÁ de volta ao G4 – e não há quem o tire de lá até o fim da 9ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro 2014, que termina hoje. O retorno – com vitória fora de casa contra o Avaí – serviu como redenção da derrota para o Oeste dentro de casa na rodada passada.

Bastou um gol de Lúcio Flávio, aos 19 minutos do segundo tempo de partida, para o ABC faturar os três pontos que lhe colocaram de volta no grupo dos quatro times que se classificam à Série A do Brasileiro no ano que vem.

“Foi uma grande vitória, a vitória da superação. Os jogadores entenderam o que pedi e tudo deu certo. Mudei no intervalo e as mudanças foram positivas. Minha zaga bateu cabeça em algumas oportunidades, mas segurou bem o ataque do Avaí. Tenho certeza que estamos no caminho certo. Nosso grupo é forte. Hoje eu não tenho uma equipe. Hoje o ABC tem um grupo”, disse o técnico Zé Teodoro ao final da partida.

Agora com 16 pontos, e novamente ocupando a 4ª colocação na tabela, o Alvinegro não tem como ser ultrapassado pelos concorrentes diretos até o fim da rodada porque leva vantagem nos critérios de desempate em relação aos que podem lhe alcançar em número de pontos (Ponte Preta). Na última rodada antes da pa-



▶ Alvinegro agora é 4º colocado na tabela de classificação



▶ Resultado de ontem manteve o Dragão na briga pelo G4

rada do campeonato para a Copa do Mundo o ABC vai enfrentar o Náutico, em casa.

A 10ª rodada está marca-

da para terça-feira (3), quando o América vai enfrentar o Sampaio Corrêa tentando o mesmo feito do rival: chegar ao G4.

esta aliança estavam até a madrugada de ontem tentando impedi-la. O PP está deixando os tucanos porque viu que o Alckmin não cumpriu suas promessas para o Estado”, disse o petista. O acordo foi oficializado em um auditório da Assembleia Legislativa. O ex-presidente Lula, dessa vez, não foi ao local para posar como padrinho da aliança do PT com Maluf. Em 2012, Lula foi até à casa do deputado, almoçou com ele e depois posou para uma foto histórica entre Haddad e Maluf.

O PP negociou por meses sua adesão tanto à candidatura

à reeleição de Alckmin como à de Padilha. Optou, segundo Maluf, pelo petista pela aposta na sincronia do projeto local com o nacional, já que o PP estará no palanque da presidente Dilma Rousseff. Maluf, que hoje tem diversos cargos no governo Alckmin, não deixou claro se irá abandoná-los agora que está com Padilha. Em seu discurso, ele atacou a gestão do governador e fez coro às críticas do petista sobre a crise hídrica que assola o Estado.

“Só jornalista burro acredita que o problema da água é falta de chuva. Não é que falta chuva,

Ontem os rubros também conseguiram aliviar a derrota sofrida na 8ª rodada, por sua vez vencendo a Luverdense-MT em Goianinha.

O placar de 2 a 0 foi construído no tempo de acréscimo da etapa final de jogo, com Rodrigo Pimpão (45') e Adriano Pardal (48').

A vitória fez o América chegar aos 13 pontos somados na tabela, três a menos que o ABC.

A depender dos resultados de hoje, no complemento da 9ª rodada, o time rubro pode chegar até última rodada antes da parada com chance de ingressar no grupo dos quatro primeiros colocados.

“É difícil vencer o Luverdense, mas conseguimos o resultado. Na verdade faltou alguns jogadores entrarem no jogo no primeiro tempo, mas taticamente a equipe se comportou bem”, comentou o técnico Oliveira Canindé após a vitória.

Ele se queixou dos problemas que vem enfrentando com desfalques e reforçou que até a parada para a Copa do Mundo o América pode ser diferente a cada partida.

“Estamos com praticamente meio time no departamento médico e você tem que repensar tudo jogo a jogo”, disse o treinador americano.

faltou investimento. Tiveram quatro anos para prevenir e o que fizeram? Nada”, disse Maluf. Ele afirmou ainda que Dilma será reeleita no primeiro turno e chamou de “banditismo e terrorismo” as ações de manifestantes que queimam ônibus em protestos.

Padilha, por sua vez, repetiu a cartilha de críticas à crise de água e também fez ataques à expansão do metrô e à segurança em São Paulo. “As penitenciárias do Estado se transformaram no escritório da maior facção criminosa do país”, disse, em referência ao PCC.

/ ELEIÇÕES SP /

PT sela união com Maluf

O PRÉ-CANDIDATO DO PT ao governo de São Paulo, Alexandre Padilha, selou oficialmente na manhã de ontem uma aliança com o PP, do deputado Paulo Maluf. Em cerimônia muito mais singela do que a que foi promovida há dois anos, quando era Fernando Haddad quem se unia a Maluf para disputar a prefeitura. Padilha disse que o PP tem contribuições a dar para seu programa de governo e tratou o acordo com o deputado como uma derrota pessoal do governador Geraldo Alckmin (PSDB).

“Os que hoje vão criticar

/ PIB /

COPA DEVE MANTER PRODUÇÃO DAS INDÚSTRIAS EM BAIXA

DESTAQUE NEGATIVO NO PIB, com queda de 0,8% no primeiro trimestre deste ano ante o último trimestre de 2013, a indústria deve voltar a sofrer no segundo trimestre com os reflexos da Copa do Mundo.

O Mundial tem ao menos dois efeitos negativos, segundo a indústria. De um lado, feriados e paralisações reduzem a produção. De outro, as famílias desviam sua renda para consumir outros itens.

A indústria puxou para baixo o crescimento do PIB, que avançou 0,2% no primeiro trimestre ante os três últimos meses de 2013. O ramo da transformação, o de maior peso dentro da indústria, caiu também 0,8% na mesma base de comparação.

O destaque negativo foi para máquinas e aparelhos elétricos, veículos automotores, produtos de metal e mobiliário, bens de mais alto valor, dependentes de crédito.

No polo moveleiro de Bento Gonçalves (RS), algumas empresas já decidiram adotar férias coletivas durante o período dos jogos, segundo Henrique Tecchio, presidente do Sindmóveis.

Os eletroeletrônicos passam por momento delicado, segundo Humberto Barbato, presidente da Abinee (associação do setor elétrico e eletrônico). O crescimento baseou-se na linha de produção de televisores vendidos para a Copa, demanda que terá sido suprida até o

mundial.

“Estamos revendo as previsões porque o primeiro quadrimestre teve desempenho aquém do esperado. A alta da Selic reduziu a demanda e isso tem um reflexo importante nas fábricas”, diz Barbato.

Equipamentos de informática, farmacêuticos, perfumaria e produtos de madeira ficaram entre os destaques positivos. A farmacêutica foi impulsionada pela sazonalidade, com reposição de estoques no primeiro trimestre, segundo Nelson Mussolini, presidente do Sindusfarma.

A indústria também antecipou vendas, com causa dos riscos de que manifestações afetem as entregas na Copa.

Igual preocupação ronda o setor de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos, que ficou acima da média da indústria. “As empresas estão fortalecendo seus centros de distribuição com nível de estoque superior ao normal para não perder vendas e se proteger da ameaça das greves”, diz João Basílio, presidente da Abihpec, do setor.

Energia elétrica e outros serviços públicos (saneamento, água e gás), com alta de 1,4% frente aos três últimos meses de 2013, contribuíram para evitar uma queda maior do PIB industrial. O consumo de energia elétrica foi puxado pelo setor de eletrodomésticos e pelo forte calor.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Atos vêm causando revolta na população

/ JUSTIÇA /

SETURN PEDE DEMISSÃO DE MOTORISTA QUE BLOQUEAR TRÂNSITO

O SINDICATO DAS Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros de Natal (Seturn) fez, ontem, um pedido judicial para, em caso de mais um bloqueio de trânsito como os visto nessa semana, os organizadores sejam demitidos por justa causa e paguem R\$ 10 mil em caso de desobediência judicial. Nove pessoas são citadas na ação, incluindo a vice-presidente do Sintro, Maria da Paz Dantas.

A ação será distribuída para uma das Varas de Trabalho de Natal.

De acordo com o diretor de comunicação do Seturn, Augusto Maranhão, a ação dos manifestantes é um “ato atentatório” contra o sistema público de transportes. E não é uma greve porque, nessas paralisações, os trabalhadores simplesmente não praticam a atividade laboral. Mas não causam interrupções no trânsito como os vistos na semana.

Maranhão também disse não ter acontecido o previsto em uma determinação de greve. Os três pontos principais são: prévia comunicação, exaurimento da negociação e uma assembleia do Sintro.

A ação, assinada pelos advogados Eduardo da Rocha e Mirocem Lima Júnior, cita uma “comprovação ameaça de atos grevistas que vem ocorrendo junto à categoria dos motoristas e cobradores”

/ BIOGRAFIA /

ROBERTO CARLOS DECIDE NÃO BARRAR NOVO LIVRO DE BIÓGRAFO

O CANTOR ROBERTO Carlos decidiu não entrar na Justiça contra a publicação do livro “O Réu e o Rei” (ed. Companhia das Letras), do jornalista Paulo Cesar de Araújo, lançado na semana passada, sem alarde.

“O Réu e o Rei” narra como o autor virou fã de Roberto Carlos e conta os bastidores da batalha judicial em torno da biografia “Roberto Carlos em Detalhes” (editora Planeta). Publicado em 2006, o livro foi contestado por Roberto na Justiça e retirado das livrarias em 2007 após acordo entre autor, editora e músico.

“Roberto Carlos não vai tomar qualquer medida jurídica, em face de: a) o livro não ser uma biografia sua, mas uma autobiografia do autor; b) ao contrário do livro anterior, não conter invasão de sua privacidade e/ou

em desrespeito à Lei 7.783/89.

Os citados são Maria da Paz Dantas, Antônio Júnior da Silva, Rubens Pereira de Oliveira Júnior, Jeová Ferreira de Lima, Dirceu Lins de Medeiros, Josenildo Cunha dos Santos, José Arnaldo da Silva, José Carlos do Nascimento e Josenildo de Oliveira Lima.

O sindicato patronal alega estar no meio de uma negociação coletiva – ocorreram quatro mediações – e foi assegurada a data base mas não houve convergência sobre as cláusulas sociais e econômicas.

Porém, alguns trabalhadores vêm promovendo, no decorrer das negociações, alguns bloqueios no trânsito, como o de 40 minutos de duração no dia 26 de maio, na avenida Rio Branco e outra no dia 29 de maio. As duas sob a liderança de Maria Da Paz e os outros citados na ação.

“Eles se intitulam oposição à atual presidência do Sintro, onde causaram graves transtornos a quem necessitava se deslocar naquela região, ou que aguardavam transportes em outras localidades”, cita a peça.

A próxima rodada de negociações acontecerá na segunda-feira, dia 2 de junho.

Até agora, não houve nenhum indicativo de greve registrado formalmente pelo Sintro.

A ação será julgada na próxima semana.

injúrias ou difamações a sua pessoa”, diz a nota divulgada por Marco Antônio Campos, advogado de Roberto Carlos.

O texto ainda afirma que o livro de 2006 “não foi censurado ou apreendido, mas saiu do mercado em face de um acordo judicial, irrevogável e definitivo, assinado espontaneamente pelo autor do livro, o editor e a editora”.

“Na mesma nota em que ele diz que não vai me processar por O Réu e o Rei”, ele reafirma a censura a Roberto Carlos de Detalhes. Ou seja, ele não mudou. Ele mantém a censura que já conseguiu e não tentará um novo ato censório diante de um contexto diferente”, diz Araújo.

“O Réu e o Rei” ocupa a segunda posição na lista de livros de não ficção mais vendidos no país.

LIÇÃO DE SAÚDE

/ EXEMPLO / EX-PERSONAL TRAINER QUE USA A ATIVIDADE FÍSICA NO TRATAMENTO CONTRA O CÂNCER CRIA PÁGINA NA INTERNET PARA COMPARTILHAR EXPERIÊNCIA QUE CONSIDERA POSITIVA E AJUDAR CASOS SEMELHANTES

E S P E C I A L

SAÚDE E BEM ESTAR

8ª Reportagem

TALLYSON MOURA
DO NOVO JORNAL

ANTES DE SER diagnosticada com um câncer de mama, aos 34 anos de idade, Sylvania Gonçalves já tinha uma relação muito próxima com a atividade física. Personal trainer e muito vaidosa, ela passava boa parte de seu tempo nas academias. O alvo era meramente estético. “Eu buscava o corpo perfeito”, revela. Hoje, passado um ano e sete meses desde o diagnóstico, a visão sobre a prática esportiva é completamente diferente. O corpo delineado e as curvas sinuosas passaram para um segundo plano. O que importa agora mesmo é a saúde.

Sylvania ainda não está curada. Sequer há previsão para interromper a quimioterapia. Em virtude do diagnóstico tardio, o câncer que nasceu nos seios se espalhou para os ossos. Está regredindo, mas inda há tumores na coluna vertebral. O tratamento, entretanto, não impede que a catarinense se exercite quase todos os dias da semana. Muito pelo contrário. É o exercício físico um dos principais aliados para que ela enfrente as adversidades do dia-a-dia.

Junte-se à atividade física o amor dos três filhos - Amanda, 16 anos, João Vitor, 6 anos, e Pedro Henrique, 3 anos - o apoio do esposo Silvio Gonçalves e o incentivo de familiares e amigos e estará formado o grande elo da recuperação de Sylvania, que decidiu encarar o câncer com bom humor, energia e muito otimismo. “Depois de tanto chorar e me lamentar, cheguei à conclusão que minhas lágrimas não mudariam a minha situação, e que era possível passar pelo câncer de uma forma mais leve. Fiz isso principalmente por meus filhos. Queria que eles lembrassem de uma mãe feliz, que lutou com o sorriso no rosto. Sem pena, só orgulho”, destaca.

E foi graças a muita força de vontade que Sylvania conseguiu autorização para retomar os exercícios, mesmo ainda estando em tratamento.

Como o câncer havia atingido os ossos, a recomendação era suspender as atividades. “Porém eu não podia permitir que o câncer me tirasse mais isso. Fui atrás de estudos que comprovassem o benefício de exercícios para pacientes oncológicos e, de médico em médico, consegui a liberação do neurologista para a prática de exercícios, com moderação é claro”, explica.

Hoje, ela segue uma rotina bastante equilibrada de atividades. Três vezes por semana, faz exercícios com peso. Entre três e quatro dias, faz meia hora de treino aeróbico na bicicleta e, dois dias da semana, pratica pilates. Aos finais de semana, como se já não fosse suficiente, ainda se diverte jogando frescobol, se equilibrando na fita ao ar livre (slackline), ou praticando o Stand UP Paddle.

REDE SOLIDÁRIA

Os benefícios sentidos são muitos. E bastante ciente de todos eles, Sylvania criou em abril do ano passado a página “Onco e Fitness” no Facebook. O que era apenas uma rede social se transformou em uma rede de solidariedade. “A ideia de criar a página surgiu quando percebi o bem que os exercícios físicos me faziam. Eu quis dividir isso com outras pessoas que estavam passando pelo mesmo problema, mas não tinham esse conhecimento. Achei que poderia ajudar tornando meus conhecimentos e experiências públicos e, principalmente, motivar e inspirar quem está com a doença a seguir em frente”. Até ontem, a página já tinha quase 15.300 curtidas.

Na página, são publicadas várias frases de incentivo, além de abrir espaço que outras pessoas com câncer também contem suas histórias. Há uma sessão chama de “exemplo fitness”, que homenageia seguidores da página que estão firme e forte na prática de atividades físicas. Na conta, ainda podem ser encontradas dicas de alimentação, moda e estética.

Para ela, os benefícios da atividade física são os mesmos para quem tem ou não câncer. Os mais relevantes para quem faz o tratamento, destaca, são o aumento da imunidade, maior sensação de bem estar pela liberação de endorfinas, diminuição nos risco de depressões, muito comum em pacientes com câncer, e a melhora da sensação de fadiga deixada pelo tratamento.



FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

▶ Após sofrer com a descoberta da doença, Sylvania Gonçalves decidiu lutar contra o câncer



▶ Ex-personal trainer consultou vários médicos para obter autorização e continuar fazendo exercícios



“

“HOJE EU SOU O OPOSTO DO QUE EU CONSIDERAVA BELO, MAS APRENDI A ME ACEITAR E A ME AMAR VERDADEIRAMENTE. PERCEBI QUE DE NADA VALE UM CORPO PERFEITO SEM SAÚDE”

Sylvania Gonçalves
Ex-personal trainer

MAIS FELIZ

A quimioterapia, iniciada há mais de um ano, lhe custou os cabelos, as sobrancelhas, os cílios. Os números que aparecem na balança também não são mais os mesmos. Mas tudo isso para perdeu a prioridade depois do câncer. “Hoje eu sou o oposto do que eu considerava belo, mas aprendi a me aceitar e a me amar verdadeiramente. Percebi que de nada vale um corpo perfeito sem saúde”, ressalta, enquanto descreve a Silva-

nia de ontem como “superficial”.

Hoje, garante, é mais feliz que antes. “Sem dúvidas sou mais feliz hoje, sem cobranças extremas comigo mesma. Vivo de uma forma mais leve, dando valor ao que realmente importa: estar viva”, afirma. E antes que pensem que o câncer tirou a vaidade de Sylvania, ela atesta: “Sou vaidosa sim, não saio de casa sem maquiagem. A diferença é que hoje não me importo mais com os padrões de beleza, tenho meu próprio padrão, sou mais autêntica”. Ela também cuida bastante da alimentação.

“Tenho acompanhamento de um nutrólogo, não com doces, frituras, lactose, glúten, mas pensando unicamente na minha saúde, o peso é uma consequência, não me cobro mais”, ressalta.

Ter a auto estima elevada é indispensável. “Se você estiver bem consigo mesma, seu corpo vai trabalhar a seu favor no processo de cura, seu sistema imunológico se mantém estável, e quando você se der conta já superou um câncer, sem deixar de ser mulher, sem deixar de ser vaidosa e principalmente sem perder a alegria”.

ATIVIDADE FÍSICA AUMENTA A IMUNIDADE

Um dos diretores da Liga Contra o Câncer, do Rio Grande do Norte, Marcel Matias destaca que a atividade física é fundamental e, por isso, é recomendada logo que se encerra o tratamento. O exercício físico, revelou, atua como um suporte. Isso porque vai melhorar, não só a resistência, aumentar a imunidade e melhorar a autoestima.

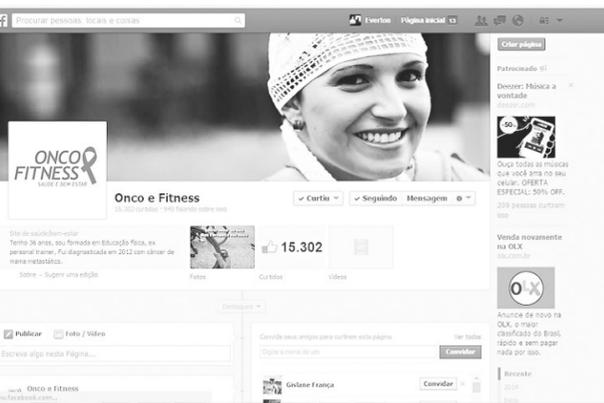
O paciente ressaltou se sentirá mais rapidamente recuperado e fortalecido. A melhor opção de exercício, entretanto, só pode ser definida por um profissional de educação física. “O médico, em si, não pode dar essa informação com detalhes. A atividade em si deve ser avaliada pelo profissional de educação física dentro de um plano em que o esforço aconteça progressivamente”, afirmou.

O aumento da incidência de câncer de mama, explicou o médico, é preocupante. Os índices crescem nas mais variadas faixas de idade. Se antes, era mais comum entre 50 ou 60 anos de idade, hoje a doença ganha espaço entre mulheres com muito menos que isso. No caso Sylvania - personagem principal desta reportagem - o câncer foi diagnosticado quando ela tinha 34 anos. No entanto, já havia sido sentido durante a gestação do segundo filho, quatro anos antes.

Para o câncer de mama não há prevenção. Deve-se então, fazer exames periódicos para que se descubra no início da doença. O diagnóstico precoce aumenta significativamente as chances de cura. A recomendação de Maciel, mastologista, é de que a partir dos 50 anos sejam realizadas mamografias anualmente. A partir dos 40, já é necessário fazer um controle e mamografias periódicas.

A partir dos 20 anos, entretanto, já se deve procurar um médico para realizar exames. Não obrigatoriamente a mamografia. Isso vai ser definido pelo especialista. A preocupação deve ser maior para aquelas mulheres que têm casos de parentes de primeiro grau que já tiveram a doença.

O câncer de mama é o tipo de câncer que mais acomete as mulheres em todo o mundo, tanto em países em desenvolvimento quanto em países desenvolvidos. De acordo com o Ministério da Saúde, para o Brasil, em 2014, são esperados 57.120 casos novos de câncer de mama, com um risco estimado de 56,09 casos a cada 100 mil mulheres.



▶ Página criada no Facebook tem milhares de curtidas



EDUARDO MAIA / NJ

▶ Segundo Marcel Matias, atividade física funciona como suporte ao tratamento



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

RODRIGO RIBEIRO
FOLHAPRESS

PASSOU O TEMPO em que as opções de acessórios para carros resumiam-se a tapetes de borracha e calhas de vidros. Hoje, dependendo do orçamento, é possível instalar desde sistemas multimídia até incrementos visuais e mecânicos em um veículo zero-quilômetro. Porém, o investimento precisa ser pensado, para não se tornar um prejuízo na revenda.

“Não adianta colocar um DVD player caríssimo, pois esse valor não será agregado ao preço do carro no ato da revenda”, diz Osvaldo Ocanha, gerente de marketing do Auto Shopping Cristal. Casos extremos, como veículos rebaixados e com o motor modificado, nem são aceitos nas lojas. Quando isso ocorre, todo o trabalho do antigo proprietário se perde.

“O consumidor busca o carro mais original possível e o lojista retira as customizações feitas no veículo”, afirma Ocanha. Outro entrave para a compra é a origem dos equipamentos. Homologados pelos próprios fabricantes, acessórios autorizados sugerem confiança ao consumidor. “Se comprados e instalados em nossos concessionários, todos os rádios, alarmes e itens adicionados ao carro não rompem a garantia de fábrica”, diz Décio Martins, gerente de produto de pós-venda da Volkswagen do Brasil.

Além de violarem a proteção de fábrica em carros zero-quilômetro, equipamentos comprados em lojas especializadas ou importados pelo consumidor podem trazer outros problemas. “Descobrimos sistemas multimídia que interferiam até no computador de bordo do carro”, afirma Martins. O especialista destaca que esses acessórios são, em média, 20% mais caros que seus similares. Por outro lado, o consumidor deve ficar atento aos valores, muitas vezes exagerados, cobrados nas concessionárias.

De acordo com Ricardo Dilser, assessor técnico da Fiat, essa diferença acontece devido ao processo de homologação. “Os equipamentos passam por um procedimento na fábrica, onde são realizados vários testes seguindo os padrões de qualidade adotados para o desenvolvimento de acessórios originais”, diz.

O CARO, DO FÚTIL

/ MERCADO / ORIGINAIS OU NÃO, EQUIPAMENTOS CAROS MUITAS VEZES NÃO ADICIONAM VALOR AOS CARROS USADOS E PODEM PREJUDICAR REVENDA

BOA SAÍDA É RETIRAR E GUARDAR ITENS ORIGINAIS

Tantos detalhes acabam tornando os milhares de fãs de veículos modificados escolados. Com seu sétimo carro customizado, o pesquisador de campo Erick Domeneghetti, 27, adota uma série de cuidados na hora da revenda e mostra que a aquisição de itens extras deve ser analisada com a necessidade e o prazer do proprietário em mente, e não focada em possíveis lucros ou retornos financeiros.

“Quando eu compro um determinado acessório, já sei se vou mantê-lo ou não no carro na hora da revenda. Geralmente retiro boa parte dos equipamentos, para facilitar a busca por um comprador”, explica o pesquisador, que é dono de um Honda Civic 2000 com alterações nos sistemas de escape, suspensão, rodas e pneus.

Mas muitos acessórios são bem vistos pelo mercado. “Quase ninguém compra carro sem rádio. Esse tipo de equipamento até facilita a revenda”, afirma Osvaldo Ocanha, do Auto Shopping Cristal. A regra também vale para alarmes, vidros elétricos e películas escurecedoras que respeitem as regras de transparência mínima, itens geralmente procurados pelos consumidores quando não instalados no veículo. Há também os casos em que, se o modelo estiver fora da garantia, o consumidor pode escolher uma opção com bom custo-benefício.

Se, mesmo assim, aquele sistema multimídia de última geração, as enormes rodas de liga-leve ou o kit aerodinâmico que vai diferenciar o carro não saem da sua cabeça, o jeito é abrir espaço na garagem. “Já guardei o escapamento original de um carro para colocá-lo de volta apenas quando quis me desfazer dele”, conta Erick. É o preço para obter o melhor valor possível na revenda.

COMPLETÃO?

Alguns itens podem valorizar o carro, mas outros prejudicam a revenda



Aparelho de som com leitor de MP3 e conexão USB

Mesmo que não seja original do carro, é um dos itens mais desejados pelos compradores



Alarme

Um sistema bem instalado pode até reduzir o valor do seguro, além de ser geralmente requisitado por quem compra um carro zero-quilômetro



Vidros e travas elétricas

Kits feitos sob medida para o carro (com botões semelhantes aos originais e que não prejudicam a instalação elétrica) têm boa aceitação



Melhor retirar do carro

Rodas de grande diâmetro

Equipar um modelo com rodas e pneus aro 19 enquanto o conjunto de fábrica é de 16 polegadas altera a originalidade e o comportamento do carro, o que atrapalha a revenda; melhor recolocar os itens de série



Engates

Muitos desses equipamentos são instalados apenas para dar a falsa impressão de proteger o para-choque traseiro. Porém, em caso de colisão, a deformação do suporte, que é ancorado no chassi, poderá comprometer a estrutura do carro



Sistemas multimídia que não são originais

Além de custarem caro, tais equipamentos não aumentam o valor de revenda do veículo. Melhor comercializá-los à parte ou aproveitá-los no carro novo

Fontes: concessionárias e lojas de acessórios

/ ESPORTIVO /

PEUGEOT 3008: PARA QUEM CURTE DIRIGIR E NÃO PRECISA DE ESPAÇO

O **PEUGEOT 3008** modelo 2015 chegou à pista de testes na véspera de seu lançamento no Brasil, na semana passada. A frente atualizada é sua principal novidade, com faróis e grade redesenhados. Felizmente, o que há de melhor não mudou: o motor 1.6 turbo (165 cv) que faz o carro chegar aos 100 km/h em pouco menos de 10 segundos.

Eis o principal recurso desse legítimo crossover francês: o conjunto mecânico. Os adversários em sua faixa de preço (R\$ 99.990) têm motores 2.0 flex (Hyundai ix35, Honda CR-V e Kia Sportage) ou a gasolina (Toyota RAV-4). Todos são pelo menos 1,5s mais lentos que o modelo produzido em Souchaux, a quase 500 quilômetros de Paris.

Porém, ser rápido não é a principal qualidade de um carro de apelo familiar. Quem tem filhos sabe o quanto o espaço é importante, e nesse quesito o 3008 está em desvantagem. Os passageiros do banco traseiro dispõem de

menos espaço para as pernas em comparação aos rivais.

Com a necessidade de atender a diferentes públicos, esse Peugeot está mais próximo das minivans de luxo, como a Mercedes Classe B, do que dos utilitários urbanos do porte de um BMW X1. Os modelos alemães estão entre os rivais do 3008 na Europa, o que força a fabricante francesa a entregar um produto mais refinado e tecnológico.

Por exemplo, a suspensão traseira tem um sistema pressurizado que compensa a rolagem da carroceria em curvas mais acentuadas. Dessa forma, o crossover comporta-se como um hatch nas situações em que os utilitários mais sofrem.

O 3008 também causa boa impressão com revestimentos bem cuidados, mais refinados que os vistos nos concorrentes de origem asiática.

A linha 2015 chega em versão única (Griffe), equipada com teto panorâmico, controles de tração

PEUGEOT 3008

PREÇO R\$ 99.990

MOTOR Dianteiro, transversal, turbo, gasolina, quatro cilindros em linha, 16 válvulas, 1.598 cm³

PNEUS 225/50 R17

PORTA-MALAS 562 litros

PESO 1.534 kg

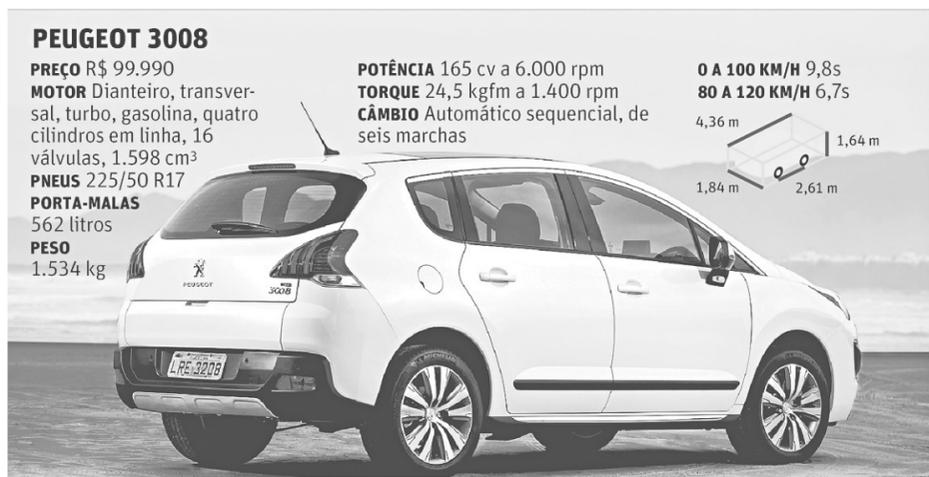
POTÊNCIA 165 cv a 6.000 rpm

TORQUE 24,5 kgfm a 1.400 rpm

CÂMBIO Automático sequencial, de seis marchas

0 A 100 KM/H 9,8s

80 A 120 KM/H 6,7s




e de estabilidade, seis airbags e rodas de 17 polegadas.

A profusão de botões e os grafismos dos sistemas de som e de navegação, parecem modernos em 2011, mas soam datados agora. O câmbio de seis marchas é suficiente para a proposta. Um de

seus recursos é “segurar” a rotação após uma acelerada mais forte. É útil em uma ultrapassagem na estrada, mas causa incômodo em algumas situações na cidade, como em uma troca de faixa, quando é preciso aumentar a velocidade e reduzi-la repentinamente. Após

essa manobra, o giro permanecerá alto por alguns instantes.

Firme e bom de curva, o 3008 é uma opção interessante para famílias cujos motoristas querem um carro mais interativo, ligeiramente esportivo, e que não precisam de muito espaço na cabine.



► Vista aérea da Base de Pamamirim em 1943

A SEGUNDA MORTE DE AUGUSTO SEVERO

/ HISTÓRIA / PESQUISADORES RELEMBRAM A IMPORTÂNCIA DO AEROPORTO DE PARNAMIRIM DESDE A ÉPOCA EM QUE COMEÇOU A OPERAR COMO CAMPO DE AVIAÇÃO, NO FINAL DA DÉCADA DE 20, TENDO O AUGO DE SUA MOVIMENTAÇÃO DURANTE A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL, QUANDO OPERAVA COM MAIS DE 1,5 MIL AVIÕES POR DIA



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NU

DE UMA HORA PARA OUTRA, A PUJANÇA ACABOU. A SAÍDA DOS AMERICANOS FOI UM BAQUE PARA A ECONOMIA LOCAL”

Rostand Medeiros,
Pesquisador

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

COM O INÍCIO das atividades do novo aeroporto de São Gonçalo do Amarante, amanhã, as dúvidas que pairam sobre o futuro do Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Pamamirim, reprisam cenas do passado. Em 1946, um ano após o término da Segunda Guerra Mundial, a Base Aérea construída pelos Estados Unidos – no mesmo local onde hoje funciona o terminal de passageiros – também sofreu com o descaso e a falta de projetos de uso. O assunto foi manchete de diversos jornais do Rio de Janeiro, então capital federal, e motivo de acaloradas discussões no Congresso Nacional.

Entre 1942 e 1944, a Pamamirim Field, como foi batizada a unidade militar, movimentava por dia mais de 1,5 mil aviões. Com o fim da guerra e a saída dos americanos, o campo ficou sem uso. Jornais da época denunciaram as perdas financeiras e o desemprego que o fato acarretou para o Rio Grande do Norte.

“De uma hora para outra, a pujança acabou. A saída dos americanos foi um baque para a economia local”, comenta o escritor e pesquisador Rostand Medeiros, especialista na história da Segunda Guerra Mundial. De uma só vez, mais de mil potiguares perderam os empregos na base militar.

A situação do pós-guerra se compara com que ocorre com o fim das operações do Augusto Severo. Com o anúncio da construção do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante, o terminal de Pamamirim foi condenado a fechar as portas.

A última decolagem estava prevista para ocorrer hoje às 6h03. Já às 8h29, o espaço será entregue à Força Aérea do Brasil (FAB), órgão militar que gerencia o espaço desde a saída dos americanos. Os militares não têm projetos para utilização do terminal. De uma só vez, pouco mais de mil pessoas também perderam os postos de trabalho.

O NOVO JORNAL tentou ouvir representantes da Base Aérea de Natal (BANT) sobre o assunto, mas não a reportagem não obteve resposta.

Rostand Medeiros realizou ampla pesquisa sobre a utilização do espaço durante e após a última guerra. O pesquisador mostra um fac-símile de 27 de novembro de 1949, do jornal Diário Carioca, do Rio de Janeiro, que estampou na primeira página uma série de fotos retratando o abandono da base aérea.

A reportagem mostrou prédios depredados, vegetação e sujeira cobrindo a área e uma frota de jipes militares depreciada com a falta de

uso. As imagens foram feitas por uma comissão de deputados federais que vistoriou a região. Durante a visita, o deputado cearense Humberto Moura, um dos líderes da comissão, disse: “encontramos um espetáculo de desolação e abandono”.

A polêmica sobre o fim da base aérea envolve ainda nomes importantes da história brasileira. “O assunto sobre o futuro de Pamamirim era motivo de acaloradas discussões no Rio de Janeiro, a então capital federal. Havia muitos questionamentos sobre o que seria feito com a grandiosa estrutura deixada aqui”, explica Rostand Medeiros.

Com o fim do conflito, em 1945, pouco mais de 800 soldados americanos permaneceram no Rio Grande do Norte até o ano seguinte. O senador Luis Carlos Prestes, líder do Partido Comunista Brasileiro, defendia a saída imediata dos americanos e a utilização do espaço para fins civis. Os jornais de 1946 informavam que os Estados Unidos gastaram em Pamamirim mais de 1 bilhão de dólares (US\$).

Em dezembro de 1946, lembra Rostand Medeiros, a FAB anunciou que iria trazer uma Escola de Técnica de Aeronáutica, o que foi amplamente criticado pelo senador gaúcho Salgado Filho, que se posicionou contra os custos da operação. Ele apoiava a construção da unidade de formação no estado de São Paulo. Em 10 de abril de 1947, os últimos americanos deixaram Pamamirim. As idas e vindas da escola foram pautas constantes da imprensa entre 1946 e 1949.

No âmbito local, havia pouca movimentação para defender o uso da base aérea de Pamamirim. “Os políticos potiguares não mostraram força para lutar pela vinda da escola técnica”, lembra Medeiros. As discussões se estenderam até 1950. Em 5 de maio daquele ano, a FAB instalou na cidade paulista de Guaratinguetá a Escola de Especialistas de Aeronáutica (EEAR).

A estrutura de Pamamirim continuou às moscas até o ano seguinte. Uma estação de passageiros foi construída e o local elevado à condição de aeroporto em 24 de novembro de 1951, sendo batizado com o nome de Augusto Severo. A administração ficou a cargo do já extinto do Departamento de Aviação Civil (DAC), mas com supervisão da Força Aérea Brasileira (FAB), proprietária do terreno.

CONTINUA
NAS PÁGINAS 12 E 13 ►



► Jornal Diário Carioca, do Rio de Janeiro, estampou na primeira página, numa edição de 1949, reportagem e fotos retratando o abandono da Base Aérea de Natal depois da segunda guerra, quando os americanos deixaram a cidade

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 11 ▶

▶ Pousos dos franceses Dieudonné Costes e Joseph-Marie Le Brix em 1927



▶ Jean Mermoz pousa com a mala postal da empresa Air France em 1930



▶ Soldados americanos na pista de pouso de Parnamirim

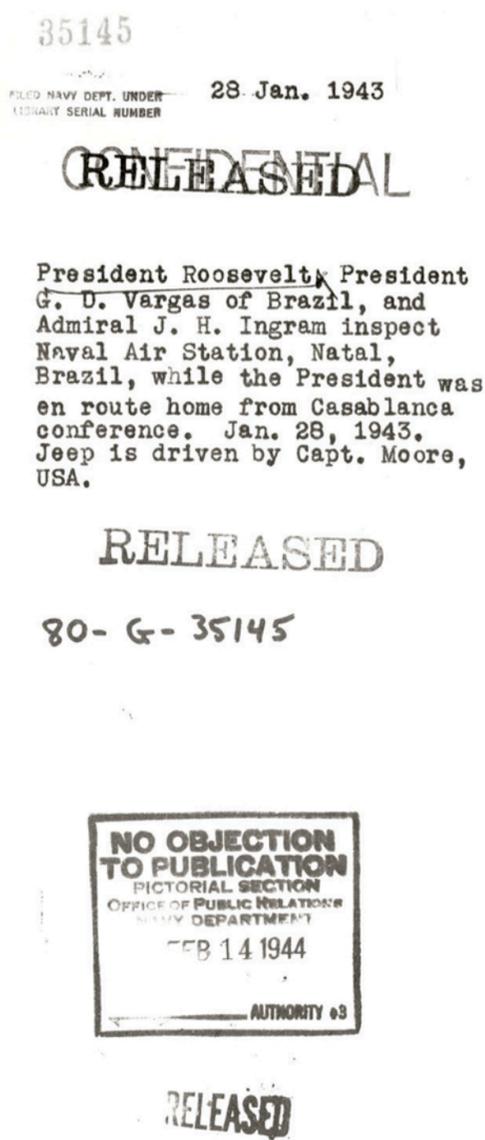
CENAS QUE FICARAM NA H

O primeiro jato comercial a pousar em Parnamirim foi o Commet I, da companhia inglesa British Overseas Airways Corp, que fez um voo experimental vindo do Rio de Janeiro no dia 17 de setembro de 1953. Com a operação dos jatos, o trajeto entre a capital carioca e o Nordeste poderia ser realizado em três horas, metade do tempo gasto com aeronaves com hélices. A companhia europeia estudava a criação de uma linha comercial entre as duas cidades, mas não aconteceu. A rota estabelecida ficou entre as cidades de Recife (PE) e Rio de Janeiro.

A área continuou pouco utilizada até 31 de março de 1980. A data marca a cessão do espaço para uso da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que passa a administrar o serviço de aviação comercial. Foram abertas as primeiras rotas diárias. O dia marca a inauguração do icônico prédio de formas onduladas que era a marca registrada do terminal de passageiros potiguar.

A estrutura não recebeu melhorias até 1999, quando foi iniciado o primeiro trabalho de ampliação do terminal. As obras foram encerradas em 24 de março de 2000, com a solenidade que trouxe o então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Com a obra, o aeroporto passou a receber 1,5 milhão de viajantes ao ano.

Em janeiro de 2011, uma nova reforma foi iniciada, mas só foi concluída em agosto de 2012. A capacidade foi ampliada para 5,2 milhões de passageiros anuais.



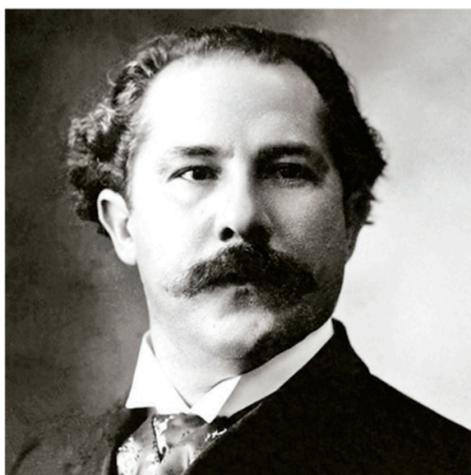
▶ O presidente americano Franklin Roosevelt visitou a Base de Parnamirim em 1943 para vistoriar as tropas do seu país que es



O FIM DA OPERAÇÃO CIVIL

Rostand Medeiros lamenta o fim das operações de aviação comercial do Aeroporto Augusto Severo. "O espaço começou com o uso civil. Foram os franceses quem descobriram o potencial de Parnamirim para a aviação", conta o pesquisador.

A história dos franceses começa em 18 de julho de 1927. Neste dia pousava nas areias da praia da Redinha, no litoral norte de Natal, o francês Paul Vachet. Ele veio com o objetivo de localizar uma área propícia para o uso da empresa francesa de serviços postais Latécoère. A área de pouso, no mesmo local em que existe hoje o aeroporto, foi batizada de "campo dos franceses". "A pista de pouso foi construída nos meses seguintes onde existe hoje o aeroporto de Parnamirim. O espaço foi cedido pelo comerciante português Manuel Machado, tido como o homem mais rico do Rio Grande do Norte à época", detalha o pesquisador.



AUGUSTO SEVERO, INVENTOR POTIGUAR

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão nasceu em Macaíba no dia 11 de janeiro de 1864. O potiguar teve fundamental importância para a engenharia aeronáutica mundial. Foi engenheiro, jornalista e deputado federal.

Seu primeiro grande invento foi o balão dirigível "Bartholomeu de Gusmão". O dirigível foi fabricado em Paris (França) em 1892. O nome foi uma homenagem a um dos pioneiros da aviação, o brasileiro Bartolomeu de Gusmão, que em 1709 inventou o balão de ar quente.

Em 1893, Augusto Severo trouxe seu invento para o Rio de Janeiro, onde realizou algumas experiências. Anos depois, ainda em Paris, construiu o PAX. O primeiro voo ocorreu em 12 de maio de 1902. Augusto Severo percorreu o céu da capital francesa por diversas horas. Inflado com hidrogênio, o dirigível acabou envolto em chamas. A cabine se despreendeu do balão e despencou de uma altura de 400 metros. O acidente matou o brasileiro e o mecânico francês George Sachét.

VOCÊ DOARIA SANGUE PARA O SEU PAI



CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 11 ▶



▶ Pousos dos franceses Dieudonné Costes e Joseph-Marie Le Brix em 1927



▶ Jean Mermoz pousa com a mala postal da empresa Air France em 1930



▶ Soldados americanos na pista de pouso de Parnamirim

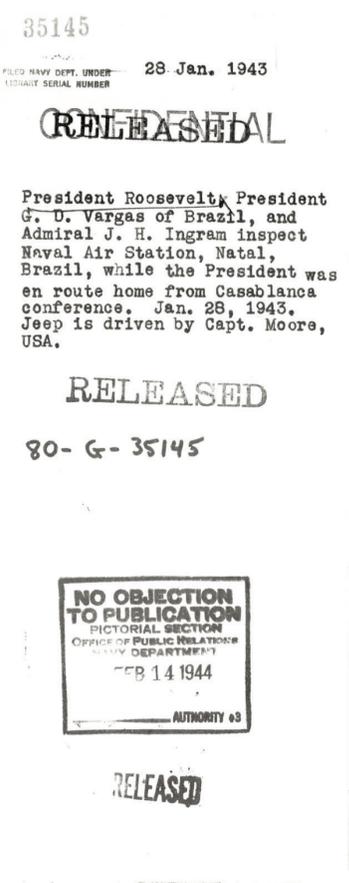
CENAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

O primeiro jato comercial a pousar em Parnamirim foi o Commet I, da companhia inglesa British Overseas Airways Corp, que fez um voo experimental vindo do Rio de Janeiro no dia 17 de setembro de 1953. Com a operação dos jatos, o trajeto entre a capital carioca e o Nordeste poderia ser realizado em três horas, metade do tempo gasto com aeronaves com hélices. A companhia europeia estudava a criação de uma linha comercial entre as duas cidades, mas não aconteceu. A rota estabelecida ficou entre as cidades de Recife (PE) e Rio de Janeiro.

A área continuou pouco utilizada até 31 de março de 1980. A data marca a cessão do espaço para uso da Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), que passa a administrar o serviço de aviação comercial. Foram abertas as primeiras rotas diárias. O dia marca a inauguração do icônico prédio de formas onduladas que era a marca registrada do terminal de passageiros potiguar.

A estrutura não recebeu melhorias até 1999, quando foi iniciado o primeiro trabalho de ampliação do terminal. As obras foram encerradas em 24 de março de 2000, com a solenidade que trouxe o então presidente da República Fernando Henrique Cardoso. Com a obra, o aeroporto passou a receber 1,5 milhão de viajantes ao ano.

Em janeiro de 2011, uma nova reforma foi iniciada, mas só foi concluída em agosto de 2012. A capacidade foi ampliada para 5,2 milhões de passageiros anuais.



▶ O presidente americano Franklin Roosevelt visitou a Base de Parnamirim em 1943 para visitar as tropas do seu país que estavam em Natal para lutar na guerra que se espalhava pela Europa e África



O FIM DA OPERAÇÃO CIVIL

Rostrand Medeiros lamenta o fim das operações de aviação comercial do Aeroporto Augusto Severo. "O espaço começou com o uso civil. Foram os franceses quem descobriram o potencial de Parnamirim para a aviação", conta o pesquisador.

A história dos franceses começa em 18 de julho de 1927. Neste dia pousava nas areias da praia da Redinha, no litoral norte de Natal, o francês Paul Vachet. Ele veio com o objetivo de localizar uma área propícia para o uso da empresa francesa de serviços postais Latécoère. A área de pouso, no mesmo local em que existe hoje o aeroporto, foi batizada de "campo dos franceses". A pista de pouso foi construída nos meses seguintes onde existe hoje o aeroporto de Parnamirim. O espaço foi cedido pelo comerciante português Manuel Machado, tido como o homem mais rico do Rio Grande do Norte à época", detalha o pesquisador.

O primeiro pouso foi registrado em 15 de outubro de 1927. Os aviadores franceses Dieudonné Costes e Joseph-Marie Le Brix realizaram um voo que partiu da cidade africana de Saint-Louis (Senegal) rumo ao Brasil.

O uso regular da pista de pouso passou a acontecer a partir de 5 de outubro de 1930, quando o avião Jean Mermoz pousou com a mala postal da empresa Air France. A linha da Air France seguiu até 1940, logo após o território francês ser invadido pelo exército alemão, já no período da Segunda Guerra Mundial.

"A aviação comercial existente hoje no Aeroporto Augusto Severo é uma extensão das rotas iniciadas ainda na década de 1920. Parnamirim nasceu sob as asas dos aviões e deveria continuar assim. É triste ver parte da nossa história terminar desta forma", reclama.

TRAMPOLIM PARA GRANDES BATALHAS

O pesquisador Leonardo Dantas, membro da Fundação Rampa, entidade cultural dedicada à pesquisa e preservação da aviação, lembra que o Aeroporto Internacional Augusto Severo tem pedigree – e não é à toa. Serviu de trampolim para diversas batalhas durante a Segunda Guerra Mundial e foi batizado com o nome de um dos artífices da aviação brasileira, norte-riograndense de Macaíba e integrante de uma oligarquia política que governou o Rio Grande do Norte no início do século passado. Hoje, primeiro dia após o encerramento das operações, pode-se dizer que cumpriu seu papel na história.

A construção do terminal foi iniciada em março de 1942. No dia 2 daquele mês, o presidente havia autorizado a construção da base pela Força Aérea Americana, marcando a assinatura de cooperação entre o Brasil e Estados Unidos. "Em dezembro de 1941 acontece o ataque a Pearl Harbour [Base militar no pacífico] e os EUA entram de vez na guerra", lembra.

Apesar disso, a Força Aérea Americana já havia se instalado em Parnamirim em 1941. O objetivo era construir pistas de pouso para eventuais serviços de manutenção das aeronaves norte-americanas, militares e comerciais. Com o avanço da guerra, a base foi recebendo melhorias e novas estruturas. Entre 1942 e 1943, no auge dos combates, a área militar chegou a receber até 10 mil americanos. O pátio de estacionamento comportava até 500 aeronaves ao mesmo tempo, desde Douglas C-47 (19 metros de comprimento) até os Curtiss C-46 (30 metros de comprimento).

Em 28 de janeiro de 1943, o presidente americano Franklin Roosevelt visitou a Base de Parnamirim para visitar as tropas do seu país. Aqui ele se encontrou também com o presidente Getúlio Vargas. "O EUA estavam temerosos porque a França havia pedido armistício aos alemães e todo o seu território, como colônias africanas, foram ocupadas. O medo era que o exército alemão cruzasse o Atlântico e montasse bases no Nordeste brasileiro, usando as instalações construídas pelos franceses, como em Natal e a experiência na travessia de aviões", conta Dantas.

O principal objetivo da unidade

de era servir de base de integração para as tropas americanas durante as batalhas. Do Brasil, as forças militares teriam acesso mais curto à Europa e África. Nos dois anos seguintes, o aeroporto foi o mais movimentado do mundo. Por dia, decolavam de Parnamirim mais de 1,5 mil aviões.

À época, a área foi batizada de "Parnamirim Field" pelo exército norte-americano. Aqui, o terminal recebia aeronaves do Exército e Marinha dos Estados Unidos, da Royal Air Force da Inglaterra e linhas comerciais da Força Aérea Brasileira.

"A partir daí se tornou uma das bases mais importantes no contexto da Segunda Guerra Mundial e pouca gente sabe disso. É tida como a maior base aérea fora do território norte-americano do período. Foi responsável por abastecer tropas em todo o planeta, desde as frentes da Europa, África, Índia, Oriente Médio, Burma, China e Japão", detalha Dantas.

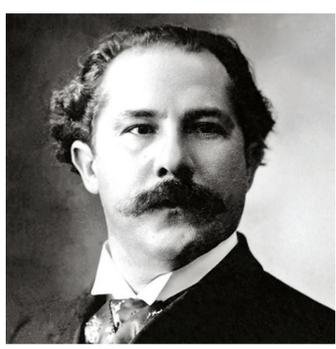
A manutenção e segurança das instalações eram feitas pelo Exército dos Estados Unidos no Atlântico Sul. O local servia de base de operações e abastecimento da frota antes dos combates. Neste período, a região de Parnamirim fazia parte da área de Natal – o município só foi emancipado, de forma oficial, em 1958. "Os americanos perceberam que a melhor rota era descer até o Atlântico Sul, cruzando para o continente africano partindo de Natal", afirma Dantas.

Os milhares de americanos impactaram a provinciana Natal. A capital potiguar, com pouco mais de 55 mil habitantes, passou por uma revolução. O choque cultural modificou hábitos. Natal tomou aspecto cosmopolita: foi a primeira cidade brasileira onde a população passou a consumir o refrigerante Coca-Cola e mastigar chicletes.



OS AMERICANOS PERCEBERAM QUE A MELHOR ROTA ERA DESCER ATÉ O ATLÂNTICO SUL, CRUZANDO PARA O CONTINENTE AFRICANO PARTINDO DE NATAL"

Leonardo Dantas, Pesquisador



AUGUSTO SEVERO, INVENTOR POTIGUAR

Augusto Severo de Albuquerque Maranhão nasceu em Macaíba no dia 11 de janeiro de 1864. O potiguar teve fundamental importância para a engenharia aeronáutica mundial. Foi engenheiro, jornalista e deputado federal.

Seu primeiro grande invento foi o balão dirigível "Bartholomeu de Gusmão". O dirigível foi fabricado em Paris (França) em 1892. O nome foi uma homenagem a um dos pioneiros da aviação, o brasileiro Bartolomeu de Gusmão, que em 1709 inventou o balão de ar quente.

Em 1893, Augusto Severo trouxe seu invento para o Rio de Janeiro, onde realizou algumas experiências. Anos depois, ainda em Paris, construiu o PAX. O primeiro voo ocorreu em 12 de maio de 1902. Augusto Severo percorreu o céu da capital francesa por diversas horas. Inflado com hidrogênio, o dirigível acabou envolto em chamas. A cabine se desprendeu do balão e despencou de uma altura de 400 metros. O acidente matou o brasileiro e o mecânico francês George Sachét.

VOCÊ DOARIA SANGUE PARA O SEU PAI?



E POR QUE VOCÊ NÃO DOA PARA O PAI DE OUTRA PESSOA TAMBÉM?

DE CADA 10 DOADORES NO RN, APENAS 2 DOAM ESPONTANEAMENTE, SEM SABER O DESTINO DO SANGUE.

Vamos mudar essa realidade. Urgências acontecem todos os dias e tem muita gente precisando da sua ajuda. Doe sangue para pessoas que você não conhece também. Não crie desculpas, não deixe para depois. VENHA PARA O NOSSO LADO. SEJA UM DOADOR. SEJA SOLIDÁRIO.

PROCURE O HEMONORTE OU LIGUE 3232.6701
HOMENS 1 em 4 VEZES POR ANO PODEM DOAR | MULHERES 1 em 3 PODEM DOAR



Cronologia do Augusto Severo

15 de outubro de 1927
Primeiro pouso. Os aviadores franceses Dieudonné Costes e Joseph-Marie Le Brix realizaram um voo direto saído da cidade africana de Saint-Louis (Senegal) até a pista recém-construída em Parnamirim.

05 de outubro de 1930
Jean Mermoz pousa com a mala postal da empresa Air France.

02 de março de 1942
Início das operações da Base Aérea de Parnamirim. Auge da Segunda Guerra Mundial.

28 de janeiro de 1943
Visita do presidente americano Franklin Roosevelt

10 de abril de 1947
Saída definitiva dos americanos da base aérea de Parnamirim

24 de novembro de 1951
Inauguração do aeroporto Augusto Severo

Janeiro de 1953
Força Aérea Brasileira (FAB) instala grupamento militar

Agosto de 1957
Primeira melhoria da estação para pouso de aviões comerciais

31 de março de 1980
Cessão de transferência da estação de passageiros para Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)

24 de março de 2000
Segunda ampliação do terminal de passageiros. Capacidade de operação alcança 1,5 milhão de viajantes ao ano.

16 de agosto de 2012
Segunda ampliação. A capacidade foi ampliada para 5,2 milhões de passageiros anuais.

31 de maio de 2014
Encerramento das operações comerciais

HISTÓRIA

TRAMPOLIM PARA GRANDES BATALHAS



Estavam em Natal para lutar na guerra que se espalhava pela Europa e África

O pesquisador Leonardo Dantas, membro da Fundação Rampa, entidade cultural dedicada à pesquisa e preservação da aviação, lembra que o Aeroporto Internacional Augusto Severo tem pedigree – e não é à toa. Serviu de trampolim para diversas batalhas durante a Segunda Guerra Mundial e foi batizado com o nome de um dos artífices da aviação brasileira, norte-rio-grandense de Macaíba e integrante de uma oligarquia política que governou o Rio Grande do Norte no início do século passado. Hoje, primeiro dia após o encerramento das operações, pode se dizer que cumpriu seu papel na história.

A construção do terminal foi iniciada em março de 1942. No dia 2 daquele mês, o presidente havia autorizado a construção da base pela Força Aérea Americana, marcando a assinatura de cooperação entre o Brasil e Estados Unidos. “Em dezembro de 1941 acontece o ataque a Pearl Harbour [Base militar no pacífico] e os EUA entram de vez na guerra”, lembra.

Apesar disso, a Força Aérea Americana já havia se instalado em Parnamirim em 1941. O objetivo era construir pistas de pouso para eventuais serviços de manutenção das aeronaves norte-americanas, militares e comerciais. Com o avanço da guerra, a base foi recebendo melhorias e novas estruturas. Entre 1942 e 1943, no auge dos combates, a área militar chegou a receber até 10 mil americanos. O pátio de estacionamento comportava até 500 aeronaves ao mesmo tempo, desde Douglas C-47 (19 metros de comprimento) até os Curtiss C-46 (30 metros de comprimento).

Em 28 de janeiro de 1943, o presidente americano Franklin Roosevelt visitou a Base de Parnamirim para vistoriar as tropas do seu país. Aqui ele se encontrou também com o presidente Getúlio Vargas. “O EUA estavam temerosos porque a França havia pedido armistício aos alemães e todo o seu território, como colônias africanas, foram ocupadas. O medo era que o exército alemão cruzasse o Atlântico e montasse bases no Nordeste brasileiro, usando as instalações construídas pelos franceses, como em Natal e a experiência na travessia de aviões”, conta Dantas.

O principal objetivo da unida-

de era servir de base de integração para as tropas americanas durante as batalhas. Do Brasil, as forças militares teriam acesso mais curto à Europa e África. Nos dois anos seguintes, o aeroporto foi o mais movimentado do mundo. Por dia, decolavam de Parnamirim mais de 1,5 mil aviões.

À época, a área foi batizada de “Parnamirim Field” pelo exército norte-americano. Aqui, o terminal recebia aeronaves do Exército e Marinha dos Estados Unidos, da Royal Air Force da Inglaterra e linhas comerciais da Força Aérea Brasileira.

“A partir daí se tornou uma das bases mais importantes no contexto da Segunda Guerra Mundial e pouca gente sabe disso. É tida como a maior base aérea fora do território norte-americano do período. Foi responsável por abastecer tropas em todo o planeta, desde as frentes da Europa, África, Índia, Oriente Médio, Burma, China e Japão”, detalha Dantas.

A manutenção e segurança das instalações eram feitas pelo Exército dos Estados Unidos no Atlântico Sul. O local servia de base de operações e abastecimento da frota antes dos combates. Neste período, a região de Parnamirim fazia parte da área de Natal – o município só foi emancipado, de forma oficial, em 1958. “Os americanos perceberam que a melhor rota era descer até o Atlântico Sul, cruzando para o continente africano partindo de Natal”, afirma Dantas.

Os milhares de americanos impactaram a provinciana Natal. A capital potiguar, com pouco mais de 55 mil habitantes, passou por uma revolução. O choque cultural modificou hábitos. Natal tomou aspecto cosmopolita: foi a primeira cidade brasileira onde a população passou a consumir o refrigerante Coca-Cola e mastigar chicletes.

OS AMERICANOS PERCEBERAM QUE A MELHOR ROTA ERA DESCER ATÉ O ATLÂNTICO SUL, CRUZANDO PARA O CONTINENTE AFRICANO PARTINDO DE NATAL”

Leonardo Dantas, Pesquisador



ARQUIVO PESSOAL

O primeiro pouso foi registrado em 15 de outubro de 1927. Os aviadores franceses Dieudonné Costes e Joseph-Marie Le Brix realizaram um voo que partiu da cidade africana de Saint-Louis (Senegal) rumo ao Brasil.

O uso regular da pista de pouso passou a acontecer a partir de 5 de outubro de 1930, quando o aviador Jean Mermoz pousou com a mala postal da empresa Air France. A linha da Air France seguiu até 1940, logo após o território francês ser invadido pelo exército alemão, já no período da Segunda Guerra Mundial.

“A aviação comercial existente hoje no Aeroporto Augusto Severo é uma extensão das rotas iniciadas ainda na década de 1920. Parnamirim nasceu sob asas dos aviões e deveria continuar assim. É triste ver parte da nossa história terminar desta forma”, reclama.



E POR QUE VOCÊ NÃO DOA PARA O PAI DE OUTRA PESSOA TAMBÉM?

DE CADA 10 DOADORES NO RN, APENAS 2 DOAM ESPONTANEAMENTE, SEM SABER O DESTINO DO SANGUE.

Vamos mudar essa realidade. Urgências acontecem todos os dias e tem muita gente precisando da sua ajuda. Doe sangue para pessoas que você não conhece também. Não crie desculpas, não deixe para depois.

VENHA PARA O NOSSO LADO. SEJA UM DOADOR. SEJA SOLIDÁRIO.

PROCURE O HEMONORTE OU LIGUE 3232.6701

HOMENS	PODEM DOAR	4 VEZES POR ANO	MULHERES	PODEM DOAR	3
--------	------------	-----------------	----------	------------	---

HEMONORTE

RN GOVERNO DO ESTADO
TRABALHANDO POR UM RN MAIOR

Cronologia do Augusto Severo

15 de outubro de 1927

Primeiro pouso. Os aviadores franceses Dieudonné Costes e Joseph-Marie Le Brix realizaram um voo direto saído da cidade africana de Saint-Louis (Senegal) até a pista recém-construída em Parnamirim.

05 de outubro de 1930

Jean Mermoz pousa com a mala postal da empresa Air France.

02 de março de 1942

Início das operações da Base Aérea de Parnamirim. Auge da Segunda Guerra Mundial.

28 de janeiro de 1943

Visita do presidente americano Franklin Roosevelt

10 de abril de 1947

Saída definitiva dos americanos da base aérea de Parnamirim

24 de novembro de 1951

Inauguração do aeroporto Augusto Severo

Janeiro de 1953

Força Aérea Brasileira (FAB) instala grupamento militar

Agosto de 1957

Primeira melhoria da estação para pouso de aviões comerciais

31 de março de 1980

Cessão de transferência da estação de passageiros para Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero)

24 de março de 2000

Primeira ampliação do terminal de passageiros. Capacidade de operação alcança 1,5 milhão de viajantes ao ano.

16 de agosto de 2012

Segunda ampliação. A capacidade foi ampliada para 5,2 milhões de passageiros anuais.

31 de maio de 2014

Encerramento das operações comerciais



Editor
Everton Dantas (Interino: Luan Xavier)

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UM AMOR NIPÔNICO

/ COPA / CASAL QUE VIVE NA COLÔNIA JAPONESA DE PIUM ESTÁ COM LUGARES GARANTIDOS PARA O JOGO DO JAPÃO NA ARENA DAS DUNAS PARA COMEMORAR ENCONTRO ESPECIAL: ELES SE APAIXONARAM EM UM DIA DE JOGO NO ANTIGO MACHADÃO

LEONARDO ERY S
DO NOVO JORNAL

FOI NO MEIO do futebol que a paixão começou. Mais especificamente no ano de 1975, em um clássico entre ABC e América - que hoje, contraditoriamente, afasta tantos casais - no então estádio Castelão. O japonês Kenji Matsunae reencontrou Gelza Alves, garota com quem havia estudado nos tempos de Colégio Municipal de Natal. "O pai dela era fanático pelo ABC e eu estudava com Erivan, goleiro do time", lembra.

O encontro daquele dia criou laços até hoje. Juntos, eles mantêm vivas as tradições da Colônia Japonesa que se instalou em Pium na década de 1950. O local que será ponto para turistas na Copa do Mundo. "Eles tem conversado conosco sobre isso. E nós estamos sempre abertos para receber visitas", diz Gelza.

Como bons admiradores de futebol, o casal não fará as vezes apenas de bom anfitrião. Kenji e Gelza Matsunae já têm seus lugares garantidos nas arquibancadas da Arena das Dunas na partida entre Japão e Grécia, no dia 19 de junho. "Para a gente é uma oportunidade única. Se o Japão viesse jogar um amistoso aqui em Natal era uma coisa, mas uma partida de Copa do Mundo é algo grandioso", diz ela.

Gelza não é japonesa, mas do tempo de convívio já tem muito da cultura oriental na sua vida. "Tem gente que confunde, inclusive", diz. Apesar de não ser fluente, ela sabe se comunicar em japonês quando necessário. "Não passo sede, nem fome", brinca. "Tem vezes que a gente recebe pessoas do Japão aqui e eles começam a falar em português e depois passam para o japonês de uma hora pra



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

► Gelza (brasileira) e Kenji (japonês): paixão ligada ao futebol

outra", conta.

A vida nipônica está tão ligada à sua que ela hoje oferece, inclusive, cursos de culinária japonesa através do projeto "Caminhos de Pium", do Sebrae. O único medo, porém, que não conseguiu vencer, foi o de conhecer o país que tem caminhado ao seu lado durante toda a vida, apesar da imen-

sa distância.

"Na última vez que Kenji viajou, eu estava preparada, mas teve um terremoto e eu desisti. Esse ano eu pretendo realizar dois sonhos: o primeiro com a Copa do Mundo, e depois conhecer o Japão", diz.

O marido, por sua vez, já voltou ao país natal outras vezes.

Kenji chegou a Natal com a família (os pais e mais sete irmãos) em 10 de julho de 1956. O período era pós-Segunda Guerra Mundial e o Japão estava destruído.

Kenji morava na cidade de Kamagawa, no Estado de Kem. O ataque não nega as origens. Apesar dos mais de 50 anos em território potiguar, na fala ainda é perceptível desvendar que ele nasceu do outro lado do mundo.

Até chegar ao Brasil, a viagem não foi fácil. "Foram 45 dias de navio até Recife. Depois, um dia de viagem de ônibus até Natal", lembra. Com a família Matsunae, mais dez outras atravessavam o mundo para viver em Pium.

"Meus pais queriam um lugar amplo, já que o Japão é bem pequeno", diz. "Havia também um acordo entre os governos de Brasil e Japão neste período depois da Guerra que facilitava a vinda deles", lembra Gelza.

A chegada ao Brasil talvez tenha sido o menor problema diante da nova situação vivida. A língua, como era de se esperar, foi a maior barreira. "A gente não sabia nem como dar bom dia em português", lembra Kenji.

Hoje a família Matsunae está espalhada pelo mundo. Dos irmãos de Kenji, um vive em Natal, outros em São Paulo e uma irmã em Tóquio - outros três morreram.

A matriarca da família, Fukuo Matsunae, se apaixonou pelo Brasil. Certa vez ela chegou a fazer uma visita à filha em Tóquio, no Japão, onde teve um Acidente Vascular Cerebral (AVC). "Kenji viajou para lá para ajudá-la. Quando ela melhorou, só dizia que queria voltar para Natal. Se fosse para morrer, teria que ser aqui", conta Gelza.

“ PARA A GENTE [A VINDA DO JAPÃO A NATAL] É UMA OPORTUNIDADE ÚNICA. UMA PARTIDA DE COPA DO MUNDO É ALGO GRANDIOSO ”

Gelza Alves



► No Rio Grande do Norte deste 1956, Kenji aprendeu a gostar de futebol e passou a torcer pelo ABC

SETE MIL JAPONÊSES ESTARÃO EM NATAL

O consulado japonês em Recife estima que sete mil torcedores japoneses compraram ingressos para o jogo do Japão diante da Grécia na capital potiguar. O número alto de turistas fez ainda com que a preocupação com o turismo na região aumentasse. Assim, a colônia japonesa de Pium entrará no roteiro dos turistas.

Segundo o coordenador de turismo de Parnamirim, Paulo Lopes, o projeto é que outros pontos turísticos do local também façam parte desse roteiro. "Nós pretendemos traçamos um projeto para valorizar a colônia japonesa e outros pontos de Pium, como a feirinha, por exemplo", explica.

Duas intérpretes, por isso, foram contratadas para ajudar no período da Copa do Mundo. Elas viveram 25 anos no Japão e tem ajudado nesta idealização. "Elas fizeram diversos contatos com os hotéis, fazendo esse papel. A ideia está lançada nestes locais", explica Paulo Lopes.

Para o coordenador, inclusive, isso será um espaço e tanto para valorização de outros pontos turísticos no Rio Grande do Norte. "Vai ser



JOEL RODRIGUES/FOLHAPRESS

► Integrante do Grupo C, Japão enfrenta a Grécia no dia 19 de junho em Natal

uma oportunidade de diversificar o produto turístico do estado. Faz tempo que nós não recebemos um evento novo de porte como esse", avalia. "Nosso turismo é segmentado. Nós teremos agora a oportunidade de variar, com o corredor gastronômico de Pirangi, de Cotovelo.

Temos a faca, o queijo, a manteiga e tudo nas mãos para isso", completa.

Existe ainda um projeto, articulado pelas duas intérpretes, juntos à empresa de televisão nipônica NHK, para um documentário sobre a chegada dos japoneses à Natal na década de 1950.

Preocupados com as condições na Copa do Mundo, por outro lado, uma comitiva japonesa esteve em Natal nesta semana para uma inspeção nos hospitais antes dos jogos. A consulesa, Hitomi Sekiguchi, por sinal, esteve presente e visitou o Hospital Walfredo Gurgel.

Colônia

Em 1956, dez famílias japonesas desembarcaram nos terrenos de Pium. Lá até hoje permanece Kenji Matsunae, que, ao lado da esposa, Gelza Matsunae, faz parte do projeto "Caminhos de Pium", do Sebrae. No local, Gelza mantém um orquidário, com mais de 200 espécies diferentes.

A jardinagem de fato é uma das principais marcas do lugar. Uma das flores tem sabor especial. "A amarelis, que minha sogra (dona Fukuo Matsunae) plantava e eu faço questão de mantê-las aqui", lembra.

Além disso, na visita que pode ser agendada ao local, o casal oferece cursos de gastronomia japonesa, assim como oferece chás e licor de orquídeas.

LEMBRANÇAS DO JAPÃO

Dos 11 anos que viveu no Japão, Kenji guarda duas recordações em especial: o colégio e as pistas de esqui. "No colégio, eu lembro que tinha campos de beisebol muito grandes", lembra. "Os garotos mais velhos jogavam muito lá. Eu brincava muito no balanço com um colega me empurrando. Também ficava nas barras", conta.

Das pistas de esquis, lembra saudoso do tempo. "No interior, quando nevava, formavam montanhas de neve. Eu chegava em casa com a mão congelada e sem conseguir tirar as luvas e gritava para minha mãe me ajudar", lembra.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

O REGENTE DAS FILARMONICAS

/ AFINADO / MAESTRO HUMBERTO DANTAS, O BEMBEM, ENCARA O DESAFIO DE IMPLANTAR 75 BANDAS PELO INTERIOR DO ESTADO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

DÉCADA DE 60, zona rural do Rio Grande do Norte. Bastava o sol se esconder aos finais de semana que o pequeno Humberto Dantas fazia questão de vestir a roupa mais engomada para acompanhar sua mãe, Francisca Margarida Dantas, nas missões noturnas. O terceiro personagem das andanças era um violino antigo da família, o primeiro contato do futuro maestro com a música.

Nas casas abastadas, salões ou quermesses em que sua mãe era chamada para tocar violino, o garoto ficava sempre muito quieto, de preferência perto de alguma lamparina para não sair da vista de Francisca e para poder observar melhor a reação da plateia quando sua maior artista começava a tocar. O pagamento pelas apresentações muitas vezes garantia uma mesa farta durante a semana, uma "galinha viva".

"Ela era uma espécie de Helena Meireles potiguar", compara o mesmo garoto, crescido, hoje aos 49 anos e com a certeza de que a semente plantada pela mãe germinou e virou nota musical. De lá para cá, o maestro Humberto Dantas ou "Bembem", como é mais conhecido, já fundou 46 ban-



▶ **Maestro Humberto Dantas, o Bembem, rege a Banda Filarmônica da Cruzeta há 26 anos**

das filarmônicas pelo interior do Rio Grande do Norte e Paraíba, e hoje sabe falar com propriedade sobre a sua maior paixão.

A história do futuro maestro começa na banda de São José do Seridó com o mestre Urbano Medeiros. "Toquei trompete por muito tempo e quando minha cida-

de fundou a sua banda não pensei duas vezes. Nunca imaginei que seria um profissional da música, mas sempre tive a certeza que jamais viveria sem ela", ressalta.

Do outro lado da linha, diretamente de Cruzeta, onde é maestro da banda filarmônica da cidade há 26 anos, ele garante que as

bandas do interior nordestino talvez sejam uma das maiores raízes culturais brasileiras. "No Rio Grande do Norte a quantidade de alunos que são do interior e estudam na Escola de Música da UFRN em Natal é impressionante. Só de Cruzeta temos mais de 100 formados. Posso lhe garantir", defende.

Natural de Acari, ele comenta que toda a região do Seridó potiguar tem bandas e muitas delas são centenárias, assim como a de Jardim do Seridó, que foi fundada em 1856 e, entre fases gloriosas e outras ociosas, nunca esteve desativada.

"É uma produção cultural inimaginável. Fizemos umas contagens por cima e acreditamos que a banda filarmônica de Jardim do Seridó já deve ter feito mais de 30 mil apresentações nesse tempo. Até porque no século XIX as bandas tocavam muito mais, existiam os coretos nas praças e as bandas sempre estiveram presentes em todas as manifestações", explica, ressaltando o caráter da igreja para o fortalecimento do início dessa história.

"Todos sabem que a música no interior tem um pé na Igreja Católica. Foi ela quem guardou a música por muito tempo, mas até as igrejas se afastaram ultimamente porque o nível musical delas caiu muito. Estão indo para um lado populista", avalia.

"Caicó, Parelhas, Jardim do Seridó, Acari, Currais Novos, Florânia... todas são cidades com bandas que possuem mais de 150 anos. Imagine quantas peças não foram criadas ao longo desses anos e isso é espetacular porque praticamente somente a Igreja Católica sobrevive por tanto tempo numa região dessas. Se você chega em uma cidadezinha, por menor que seja, sempre vai estar lá uma igreja e, provavelmente, uma banda ligada à ela", completa.



“

AGORA O MÚSICO DE BANDA QUER SE FORMAR, QUER SER DA BANDA MILITAR, QUER TOCAR FORA DO PAÍS E FAZER MESTRADO NA EUROPA”

Humberto Dantas,
Maestro

PRECISA MELHORAR

Funcionando na sede da banda filarmônica de Cruzeta, a primeira turma do curso de Regência de Bandas oferecido pelo PRONATEC, em parceria com a Escola de Música da UFRN, se formou na semana passada, após dois anos desde a implantação do curso na cidade. Por mais que a iniciativa de estender a academia até o município tenha sido um grande avanço, Bembem faz algumas críticas ao curso.

"Sem dúvida foi um enorme avanço e acho que estamos caminhando para a consolidação de um polo musical do estado, mas é preciso que todas as disciplinas sejam dadas para as próximas turmas. O nível foi muito inferior ao que esses alunos estavam preparados para receber", opina.

PARTITURA INCOMPLETA

Além da falta de apoio das próprias prefeituras das cidades, Bembem destaca que boa parte das bandas filarmônicas do interior enfrenta também um desafio tão preocupante quanto: a falta de uma sede própria.

"E quando falo em sede, não falo em uma garagem esculhambada para essas pessoas se reunirem um dia antes da apresentação, não. Falo em um centro de formação educacional, com o mínimo de isolamento acústico possível", diferencia.

Bembem chama atenção ainda para o fato de que as bandas não podem ter um único mestre polivalente no comando, e sim uma gestão compartilhada. Segundo o músico, as condições ideais para uma sede seriam as seguintes: um banheiro, tratamento acústico satisfatório, pelo menos oito salas isoladas acusticamente (já que uma banda possui em média 12 instrumentos distintos) e um mini auditório para ensaios e apresentações

individuais, com capacidade para receber no mínimo 100 pessoas.

"Mas tenho plena consciência de que essa é uma realidade muito distante", lamenta. As exigências são justificáveis, uma vez que, de acordo com o maestro, uma banda não pode mais ser enxergada apenas como tal, mas como uma escola de música.

"A banda é uma escola de música porque, além de aprender o(s) instrumento(s), esses jovens aprendem também a teoria musical, a valorização da cultura e de nomes importantes do passado e assim se afastam de todos os perigos da idade. É impressionante! Certa vez um menino franzino, sujo e mal vestido, assistiu uma aula e na outra já apareceu penteado, tomado banho e com um brilho no olhar. Era o começo de uma mudança", ilustra.

Questionado sobre os músicos que formam as bandas filarmônicas, Bembem garante

que, muito embora a diversidade etária seja presente, os idosos se afastaram um pouco das atividades. "É claro que temos pais e filhos, mas houve uma descontinuidade na formação, por isso a grande maioria hoje é de jovem. Aqui, em Cruzeta, posso garantir que a maior parte é de crianças entre os 10 a 14 anos", diz.

Justamente a fim de reverter esse quadro e manter a tradição, Bembem explica que a regra básica para o jovem músico da banda filarmônica de Cruzeta que pretende seguir carreira e cursar a escola de Música da UFRN é, após aprender seus conhecimentos, retornar à cidade para ser um multiplicador de conhecimentos.

"Nós damos todo o suporte para que ele saiba passar no vestibular, procuramos o local mais adequado para ele morar na capital durante os estudos, mas todos sabem que precisam retornar para ensinar aos mais jovens", afirma.

BANDAS EM TODOS OS MUNICÍPIOS

Agora, o maestro se prepara para mais um desafio na carreira: gerir o Sistema Estadual de Bandas do Rio Grande do Norte (SEBAN/RN), regulamentado no começo de maio pelo Governo do Estado, marcando a ação que vai implantar 75 bandas filarmônicas pelo interior do Rio Grande do Norte, possibilitando que todos os 167 municípios potiguares possuam suas próprias filarmônicas.

O investimento é de R\$ 6,7 milhões, através do edital Royal Cinema financiado pelo Programa RN Sustentável. "O Sistema Estadual de Bandas é uma coisa superimportante porque pela primeira vez existe uma política pública regulamentada para a música potiguar; sei que não vai ser fácil, mas temos que botar a cara para bater", avalia.

Através do SEBAN/RN, 5% do Fundo Estadual de Cultura

será repassado anualmente para todas as bandas do estado. "Vamos ter cerca de R\$ 1 milhão na nossa conta todos os anos. Para quem sobrevive o tempo inteiro sem nada, certamente é um avanço e tanto. Vamos dividir esse recurso com a compra de novos instrumentos, festivais, encontros regionais e, principalmente, formação de músicos com oficinas e workshops para que também aumentem sua renda", garante.

"Por muito tempo sofremos. Éramos os cachaceiros, os boêmios, os bagunceiros... Mas agora o músico de banda quer se formar, quer ser da banda militar, quer tocar fora do país e fazer mestrado na Europa e, acima de tudo, quer pensar na cidadania que a sua música pode proporcionar. É isso que enxergo", conclui, do outro lado da linha, já se preparando para as notas musicais do dia.



▶ **Meta é criar uma banda em todos os municípios do RN**

Social



“Eu sempre quis ter o corpo de um atleta. Graças a Ronaldo Fenômeno isso já é possível”

Anônimo, em banheiro de boteco

E-mail: sadepaula@novojornal.jor.br

Fones: 84 3342.0358 / 3342.0350

Sadepaula

VOCÊ SABIA

Que hoje, o município de São Gonçalo do Amarante vai viver um momento histórico com a chegada do voo inaugural e o início das operações do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves? Que para marcar a data a Prefeitura Municipal, por meio da Fundação Cultural Dona Militana e a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, preparou um receptivo para os visitantes e potiguares que vão desembarcar no terminal de passageiros? Que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos vai lançar o Carimbo Comemorativo e o Selo Personalizado como forma de registro do momento histórico para o município que está recebendo este grande empreendimento?

Semana solidária

A Casa Durval Paiva e a Rede de Supermercados Nordeste realizam mais uma edição da Semana Solidária Nordeste, na loja Cidade Jardim, de segunda a sábado próximos. Quem quiser conhecer mais sobre a Casa e ajudar a instituição poderá visitar o stand das 9 às 15h.



► Larissa Medeiros e a poderosa Thaysse Dantas, da Maré Mansa na inauguração da nova loja Mercedes-Benz na BR 101

Cine Cult

Hoje é dia de Madre Joana dos Anjos (Matka Joanna od aniolów), do polonês Jerzy Kawalerowicz, produção de 1961. O drama de horror e mistério conta a história de um padre que é mandado a uma pequena paróquia no interior da Polônia que se acreditava estava sob possessão demoníaca e tem que enfrentar as suas próprias tentações. A entrada custa apenas R\$ 4,00 como taxa de manutenção e a projeção começa às 16h30 no Teatro de Cultura Popular.

Brega Solidário

Vem aí, mais um Brega Solidário do GACC-RN, este ano em edição especial comemorativa dos 25 anos do Grupo. O evento, realizado anualmente com renda revertida para a manutenção da entidade, será realizado no dia 5 de setembro e os preparativos já estão a todo vapor. José Orlando, banda Cafonaite, Dodora Cardoso e Tony Pan já estão confirmados como atrações da festa, que traz mais uma novidade: em 2014, o Brega Solidário terá como palco o Gilson Buffet. Em breve, mais detalhes e novidades.



► Hoje (21h) e amanhã (19h), Zé Lezin apresenta seu novo show “Na Copa e na Cozinha”, no Teatro Riachuelo com ingressos a R\$ 45,00 a meia.

Sucesso

Idealizado, produzido e colocado na “telinha” pela jornalista Jacqueline Cordeiro, o programa PetZoo está crescendo exponencialmente na audiência do Rio Grande Norte. Trata dos mais diversos assuntos sobre animais de estimação (cachorros, gatos, peixes, ramster, etc), enfocando, também aspectos como adestramento, nutrição, treinamento, guarda e os mais diversos assuntos relacionados ao mundo animal. Vai ao ar aos domingos, às 8h, na TV Tropical, afiliada da Record mas, face ao sucesso (em apenas 03 edições) já está sendo reprisado nas quartas-feiras.

Consulfarma

Nos dias 5, 6 e 7 de junho acontece em São Paulo, Anhembi, a Consulfarma 2014. De olho nas tendências do mercado, a Farmafórmula e seus diretores comparecem ao evento que integra e promove o conhecimento através de uma ampla quantidade de cursos.

Namoro com o mecânico

A filha diz ao pai: – Papi, o meu namorado me disse umas coisas que eu não entendi... Falou que eu tenho um belo chassis, dois lindos air-bags e um para-choques fenomenal... E o pai: – Diz ao teu namorado, que se ele abrir o seu capô e tentar trocar o óleo do motor, eu corto o escapamento dele!

Nocaute

O professor de inglês Antônio Gonzaga, além da excelência em suas profissões tem em comum o amor pelo MMA. O professor Gonzaga como é conhecido carinhosamente pelos seus alunos, ensina inglês e pratica MMA há dois anos, conseguindo nocautear seus obstáculos, melhorar a percepção e a própria saúde através do esporte. Atualmente ele é aluno do professor Kaio Feitas, que ensina na Academia Guerreiros do Muay Thai e Hikari. O professor se tornou popular através de uma matéria exibida pela Inter TV Cabugi, que exalta sua dedicação onde divide seu tempo entre os livros e o amor ao MMA, sendo formado em Letras e Direito pela UFRN e Teologia.



► O chef Daniel Cavalcanti, do Cascudo Bistrô, prepara hoje o prato “peixe no coco”, no Shopping Cidade Jardim, na programação do Brasil Sabor



► Sávio Hackradt e Kleber Fernandes na solenidade de entrega da medalha Mérito Industrial Walter Byron Dore, no Boulevard



► Carlos Kenny, Taynali Cavalcante, Luis Vieira, Cássia Miranda e Marcelo Crisóstomo, na 10ª edição do Projeto Pizza com RH, na sede da Fortes Informática

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

A diferença entre uma ideia e um projeto bem sucedido?
Muitas xícaras de café!
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

Hoje no **Dom Vinicius**
Luciano Queiroz e banda Sal da Terra
Cantam Samba, Rock e clássicos da MPB
A partir das 20:30h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Novo flash

Por que hoje é sábado e a beleza ainda é fundamental!

- Fotos
1. Priscila Maria e Beatriz Azevedo
 2. Luiza Azevedo Dore
 3. Giuliana Monte
 4. Tineza Emerenciano
 5. Hyucha Nunes e Mirle Silva
 6. Paloma Tavares e Isabelly Brasil

